

29|03|2007

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXI N.º 1476
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

DESPORTO - NATAÇÃO



**Patrícia Silva sagra-se
campeã nacional e Pedro Costa
vice-campeão**



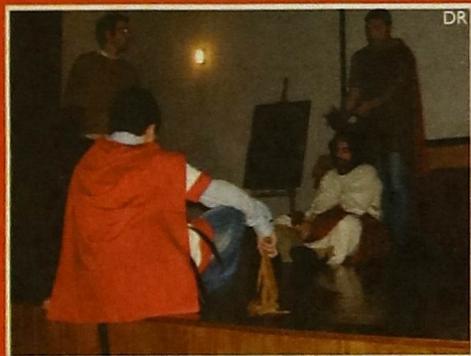
ACADEMIA DE MÚSICA

**Auditório
recebe Festival
Internacional
de Teatro**

POLÍTICA

**Bloco de
Esquerda defende
solução exequível
para a Lagoa de
Paramos/Barrinha
de Esmoriz**

AAE - 69º ANIVERSÁRIO



VIA SACRA, QUE SE REALIZA TERÇA-FEIRA, VIVE OS ÚTIMOS PREPARATIVOS

**Vida de Cristo lembrada
no largo da câmara**

Traçamos futuros...



Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

ECOS DA MARÉ

Duas notas

1 - Mesmo sem avançar com as novas e necessárias infra-estruturas, o Sporting de Espinho continua, através do seu site da Internet, a ajustar-se à nova realidade do panorama desportivo nacional. Informações detalhadas e actualizadas sobre a actividade do clube, nomeadamente sobre a carreira desportiva das mais variadas secções, é um dos pontos fortes do site do Sporting de Espinho. No entanto, esta semana, na habitual ronda que faço sobre alguns sites do município de Espinho, deparei-me, no site dos "tigres", com mais uma inovação. Um vídeo com alguns dos melhores momentos do encontro de voleibol entre o Sporting de Espinho e o Castelo da Maia.

Sob a batuta de Sérgio Rocha e Filipe Couto, o site do Sporting de Espinho tem evoluído e está de facto ao nível (se não melhor) dos sites dos clubes com mais recursos a nível nacional.

Por aquilo que têm proporcionado, através do trabalho desenvolvido no site, aqui fica uma palavra de incentivo e de reconhecimento aos amantes do Sporting de Espinho.

2 - A segunda nota desta semana vai ao encontro do que na noite de domingo se passou no canal 1 da RTP. A estação pública de televisão inciou, em Outubro de 2006, um programa intitulado "Os Grandes Portugueses". Com apresentação de Maria Elisa, a estação pública pôs os portugueses a escolherem o grande português de todos os tempos. Com a votação a ser feita por chamadas telefónicas e com dez finalistas, a vitória, se assim lhe pudemos chamar, acabou por cair em... António Oliveira Salazar. Segundo dados oficiais da empresa gestora pela recepção dos votos (chamadas), foram cerca de 150 mil votos considerados válidos. Em virtude da percentagem alcançada, estes valores significam que cerca de 60 mil votaram no ditador, elegendo-o como o grande português.

As reacções logo se fizeram sentir, havendo quem analisasse a votação em Salazar como um voto de protesto à forma como a democracia em Portugal está implementada. Mesmo não tendo vivido (felizmente) no tempo em que Salazar era quem mais ordenava, parece-me que votar no maior ditador português para demonstrar descontentamento pela forma como a democracia está implementada mais não pode ser do que uma resposta patética ou de quem de facto nunca sentiu ou leu como eram os tempos antes do 25 de Abril.

A esses, que estão descontentes e que por isso votaram em Salazar, pergunto: Querem voltar ao antes 25 de Abril? Aos que não sabem o que de facto é o antes 25 de Abril eu mando-os pesquisar, ler ou perguntar a quem de perto viveu esses tempos.

Para finalizar, houve também, e porque Álvaro Cunhal foi o segundo classificado, quem interpretasse a recta final das votações como um duelo entre Salazar e Cunhal. Bom, felizmente que a vitória de Salazar não passou de uma vitória virtual e que não trouxe consequência nenhuma para os nossos dias. Em relação a Cunhal, ainda hoje lhe devemos a luta que travou (ao lado de muitos outros) para que os nossos dias sejam como são.

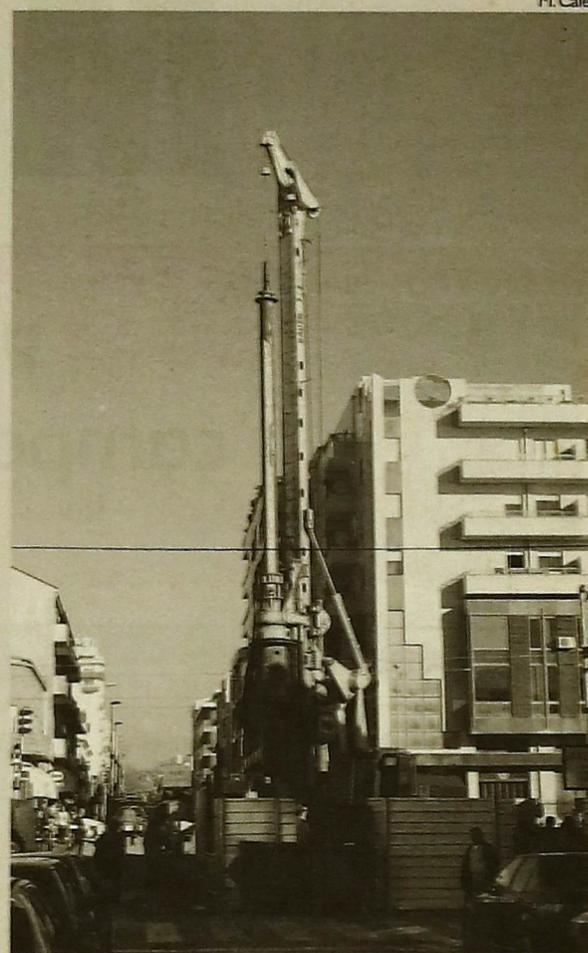
João Limas

FOTO LEGENDA

Conduta rebentou

M. Cales

As obras do enteramento da linha férrea no concelho de Espinho, que esta semana ditaram a demolição do histórico edifício da Estação de Espinho pregaram um valente susto a quem pelas proximidades passava. Tudo aconteceu junto à passagem de linha da rua 23 quando uma conduta de água rebentou, em virtude do aluimento de terras. Na origem do incidente estão os trabalhos que decorrem no local para a feitura do túnel onde, segundo previsões, a partir de 2008 passará o comboio na cidade de Espinho. Apesar de alguns contratempos causados, quer a peões quer a



passageiros dos comboios da linha do norte, o problema foi resolvido e tudo parece, de novo, estar a correr normalmente. J.L.

Taberna - Snack-Bar

PÁTIO D'AVÓ

Henrique Manuel Fernandes

de 2ª a Sábado | **Refeições Económicas**

Medalhões de Vitela | Espetadas de Marisco

Bife à moda Pátio D'Avó | Francesinhas

Rua 20 n.º 214/218 - 4500-817 Espinho * Tel. 22 732 7112
patiodavo@guiadis.restaurantes.net * Tlm. 96 3004811 - Tlm. 91 332 6696



Queijos; Presuntos; Enchidos; Artesanato;
Dormidas; Cães Serra da Estrela

Rua 20 n.º 792 - Espinho | Tlm.: 917437710

CLÍNICA RADIOLOGIA Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRÁFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)

MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES

CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 - ESPINHO

Espinho Desportivo 2007

S. C. Espinho

De 2 a 5 de Abril

Melhores Férias da Páscoa de SEMPRE!!!

Das 9.30 às 18.00 passeatem-se muito diversão e desporto.

Se não estiver entre 6 e 17 anos inscreva-se já e participe nas FÉRIAS DESPORTIVAS do S. C. Espinho.

Para mais informações:
Tlm. 933 377 400 - 936 992 537
E-mail: guigo.vilva@gmail.com

Título do formulário de inscrição

Inscrição para: Preço
 Campo de Férias (sem almoço) 60,00€
 Campo de Férias (com almoço) 66,00€
 Campos (incluindo 5 passeios e 1 almoço) 60,00€
 Campos (incluindo 5 passeios e 1 almoço) 58,00€

Nome: _____

Endereço: _____

Teléfono: _____

A ENTREGAR NO PRELHADO DO S. C. E. NO DIA DE ENTREGA (LIGAR ÀS 10H)

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 227340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 29 - Higiene; 6ª feira, 30 - Conceição;
Sábado, 31 - Guedes de Almeida; Domingo, 1 - Teixeira;
2ª feira, 2 - Santos; 3ª feira, 3 - Paiva; 4ª feira, 4 - Higiene.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
CHEFE REDACÇÃO | NELSON SOARES
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis,
Filipe Freixo, Nuno Neves e Silvia Silva.
FOTOGRAFIA | Mário Cales
COLABORADOR | Carlos Luis Gaio
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal.

II TORNEIO DE PÁScoa

07 DE ABRIL
09:00 HORAS
CAMPO DA SEARA SILVALDE

PARTICIPANTES:
- ESCOLINHA DE SILVALDE FUTEBOL CLUBE
- E. B. 1 QUINTA DA SEARA
- E. B. 1 MARINHA 1
- E. B. 1 CALVÁRIO
- E. B. 1 MARINHA 2

VEM APOIAR A
TUA ESCOLA!!!

PRÉMIOS POR EQUIPAS
E
PRÉMIOS DE PARTICIPAÇÃO

PATROCÍNIO:
VALPER - ILLUMINACÃO DE MARTO S.A.
MARCAS COLLABORADORAS: PORTO
APOIOS:
Junta de Freguesia de Silvalde

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO

"Vinte e Sete" chega a Espinho

Na sua terceira edição, o Festival Internacional de Teatro "Vinte e Sete", promovido pelo Teatro Municipal de Vila Real, apresenta quarenta e seis espectáculos, distribuídos por quatro cidades do país, sendo Espinho uma das contempladas.

Tendo como base de inspiração o centenário do nascimento do mais conhecido escritor transmontano, Miguel Torga, e com um orçamento de 100 mil euros, a iniciativa cultural resulta da cooperação entre a Delegação Regional da Cultura do Norte, os teatros de Vila Real e Bragança, a Associação Chaves Viva, a companhia Urze-Teatro e a Academia de Música de Espinho.

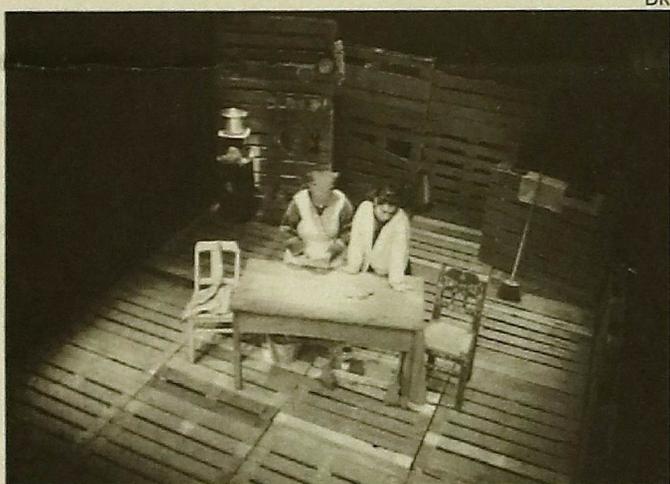
Sob a designação de "4 quartas de Teatro" serão apresentadas em quatro quartas-feiras consecutivas, no auditório da Academia de Música de Espinho, pelas 21h30, as seguintes peças de índole torguiana e não só: "Caldo Verde", da Companhia Baal 17 (28 de Março), "Pax Romana", da ESTE-Estação Teatral da Beira Interior (4 de Abril), "Sou do Tamanho do que Vejo", da companhia Peripécia (11 de Abril), e "No Rasto de Miguel Torga", do Urze-Teatro (18 de Abril).

BAAL 17

"Caldo verde"

Duas mulheres e um homem habitam a mesma casa perdida algures no Alentejo profundo. Elas partilham o dia-a-dia. Ele, à noite, escolhe com qual das duas vai dormir.

Enquanto preparam o jantar (caldo verde), descobrimos que ambas têm um plano secreto: um dos três terá de morrer.



Texto, encenação e cenografia: Rui Ramos
Interpretação: Rui Garcia, Sónia Botelho e Telma Saião
Desenho de Luz: Marco Ferreira e Paulo Troncão F.C.R

PERIPÉCIA

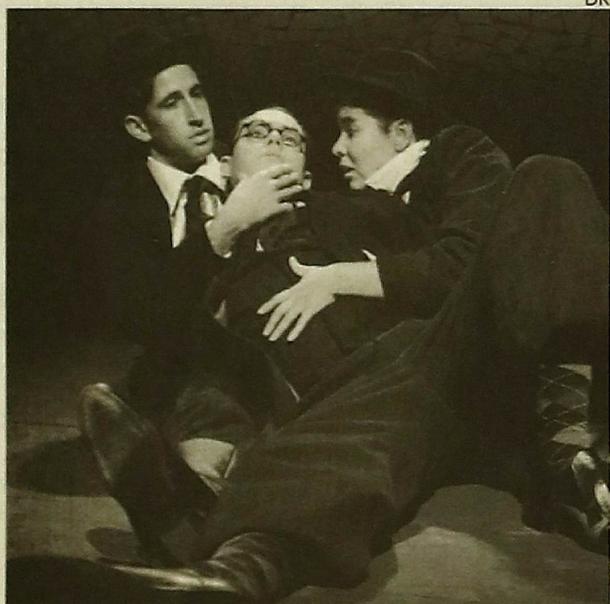
"Sou do tamanho do que vejo"

Baseado em fragmentos de textos de Fernando Pessoa

Interpretação: Noelia Domínguez, Sérgio Agostinho e Angel Fragua

Direção e dramaturgia: Luis Blat

Pessoa é o poeta que precisa de imensas vozes diferentes para retratar a variedade infinita da vida. É uma sinfonia tocada por uma orquestra que reside na sua alma. Este espectáculo pretende fazer ouvir parte dessa música, que às vezes evoca a saudade ou a tragédia, mas também o humor, a ironia e o deslumbramento de estarmos vivos. F.C.R



ESTE - ESTAÇÃO TEATRAL DA BEIRA INTERIOR

"Pax Romana"

Um divertimento inspirado na commedia dell'arte

Dramaturgia e encenação: Nuno Pino Custódio

Interpretação: Alexandre Barata, Pedro Diogo e Sérgio Fernandes

Música: Fernando Mota

Desenho de Luz: César Fortes e Pedro Fino

Um pelotão de legionários romanos recupera das suas mazelas depois de uma refrega com o inimigo. A harmonia imposta pelo sentido militar é contudo um

pau de dois bicos quando não existe uma voz superior que estabeleça a ordem. Sobretudo quando as coisas dependem de três legionários tão diferentes um dos outros que nem a indumentária o consegue disfarçar. F.C.R



URZE-TEATRO

"No rasto de Miguel Torga"

Criação de Pompeu José e URZE-Teatro, a partir da obra de Miguel Torga

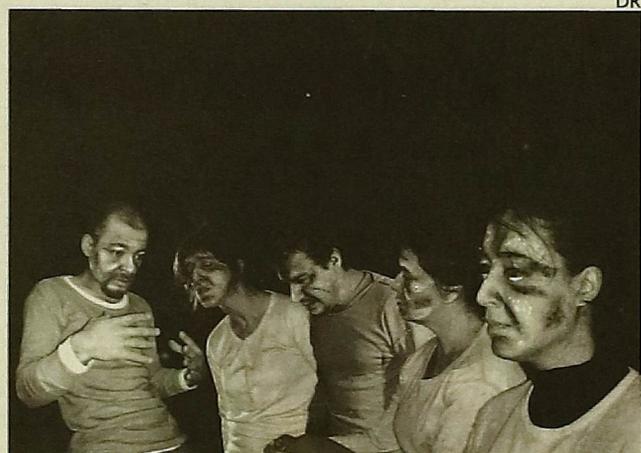
Interpretação: Andreia Vasconcelos, Fábio Timor, Glória de Sousa, Isabel Feliciano e Rui Félix

Música: Paulo Araújo

Espectáculo criado em Residência Artística no NOVO CICLO (Trigo Limpo - Teatro ACERT)

"Sou homem sem fronteiras, de muitos feitios e maneiras, da cor que o sol me deu à flor da pele. Sou cria de Adão e Eva. Um homem da Torre de Babel."

Um universo singular onde se nasce e morre como em qualquer outra parte do mundo, com a diferença de que é ali que se nasce e é ali que se morre. F.C.R



Audiência com Presidente da República

João Limas

A Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários (APBV), cujo presidente é o espinhense Paulo Jesus, foi recebida, no decorrer da última semana, por Cavaco Silva, Presidente da República.

Em comunicado enviado à imprensa, a APVB salientou que "foi uma grande honra ter sido recebido em audiência por Sua Excelência o Presidente da República, Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva". No cerne desta audiência esteve "a atribuição do Capacete de Ouro 2006" a Cavaco Silva. Segundo a APVB este foi "um gesto de agradecimento pela forma como o Senhor Presidente da República acarinhou esta jovem Associação e por ter aceite, de imediato, presidir à Gala Capacetes de Ouro de



Paulo Jesus entrega Capacete de Ouro a Cavaco Silva

2006", realizada no Casino da Figueira da Foz.

Na audiência com o Presidente da República, Paulo Jesus deixou um apelo: "Por-

tugal é um País diferente de todos os outros, os Bombeiros Voluntários têm mais de seis séculos de existência e, como tal, é um dever mo-

ral que todos acarinhem, incentivem e estimulem os seus Soldados da Paz."

A APBV também fez questão de "enaltecer as

milhares de Mulheres que prestam voluntariamente e com abnegação um serviço à Pátria. Estas Mulheres, tais como os restantes Bombeiros Voluntários, sacrificam as suas vidas pessoal, familiar e profissional, sem nada pedirem em troca."

Paulo Jesus referiu que "os elementos pertencentes ao Quadro de Honra devem ter um papel mais activo nos Corpos de Bombeiros, pois muitos deles incutiram importantes valores como a disciplina, o respeito, a lealdade e a honra. Foram estes Homens que também nos transmitiram muitos dos seus conhecimentos."

Para Paulo Jesus, "a audiência com o Senhor Presidente da República foi extremamente rica e gratificante". Durante o encontro foram abordados vários temas que preocupam os Bombeiros Voluntários.

Por seu turno o Presidente da República demonstrou "tal como já havia demonstrado na sua mensagem aquando do 1º aniversário da APBV, o respeito, o apreço, a admiração e o carinho que nutre pelos Bombeiros Voluntários de Portugal. Uma vez mais, o Presidente da República demonstrou-se sensibilizado pela causa dos Soldados da Paz e deixou a garantia que este ano estará, como sempre, ao lado dos Bombeiros Voluntários de Portugal".

Recorde-se que esta não foi a primeira vez que Cavaco Silva recebeu a Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários. O Presidente da APBV e outros dirigentes já haviam reunido na Presidência da República no dia em que embarcaram para os Estados Unidos para participarem nas cerimónias do 11 de Setembro, em Nova Iorque.

COMUNICADO DE IMPRENSA

A Barrinha não tem culpa!

O Bloco de Esquerda vem denunciar mais um passo na destruição do ecossistema da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, área natural integrada na Rede Natura 2000 e parte integrante da Reserva Ecológica Nacional (REN), e, por isso, sujeita a uma série de regras de uso impostas por legislação nacional e directivas comunitárias.

Tudo começou em Abril de 2004 quando, à socapa e a toda a pressa, a pista do aeródromo de Paramos, Espinho, foi prolongada cerca de 200 metros para sul. Nessa ope-

ração, estiveram envolvidos meios logísticos da Câmara Municipal de Espinho, da empresa FDO e do Regimento de Engenharia nº 3.

Volvidos dois anos, assiste-se agora à vedação da pista para, alegadamente, melhorar a segurança. Este projecto logrou obter a cobertura financeira, em mais de metade do orçamento previsto (56 mil euros), da Presidência do Conselho de Ministros, mais propriamente, da Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude.

É, pois, com estupefacção,

que assistimos a mais um atropelo pelas elementares regras da gestão autárquica que, para bem do interesse público, se deseja democrática e transparente. O caso é tão mais grave quando se sabe que as obras de movimentação de terras e terraplanagem foram efectuadas numa área onde se encontra um endemismo ao nível da flora - a Jasionae lusitanica.

Este descarado ataque ao ordenamento do território ao já de si desprezado biótopo da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, para o



BE levanta um conjunto de questões:

- Estaremos em presença

de mais um PIN (Projecto de Potencial Interesse Nacional)?

- Que desnorte e descoor-

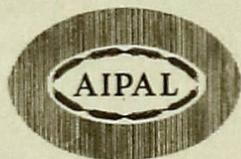
denação será esta que permite que um projecto financiado pelo Estado caucione a destruição de um sítio cuja defesa e protecção é apregoada por várias personalidades e organismos estatais?

- Foi feita alguma desafecção da área de REN sem conhecimento e à revelia dos órgãos autárquicos?

- Que Estudo de Impacto Ambiental (EIA) justifica este prolongamento da pista?

Vitor Calé Solteiro

Bloco de Esquerda Aveiro



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

LUÍS MONTENEGRO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA FALA SOBRE DESEMPREGO

"Para o PSD cada desempregado constitui um problema"

Desemprego e o investimento externo em Portugal foram os temas escolhidos por Luís Montenegro para, na Assembleia da República, deixar duras críticas ao Governo de José Sócrates. A questão que envolve o encerramento da empresa RODHE, em Santa Maria da Feira serviu como mote ao deputado espinhense para criticar o Ministro da Economia, Manuel Pinho.

João Limas

O deputado espinhense eleito pelo círculo eleitoral de Aveiro Luís Montenegro protagonizou no decorrer da última semana no plenário da Assembleia da República uma intervenção em que o investimento estrangeiro no nosso país e a taxa de desemprego verificada em Portugal foram os temas abordados.

O social-democrata lembrou que "há dois anos o PS e o Primeiro-Ministro prometeram aos portugueses que o nosso crescimento económico seria superior a 3%. Dois anos volvidos, esse crescimento foi de metade da média europeia e um terço do alcançado pela nossa vizinha Espanha". Face aos números apresentados, Luís Montenegro considera que "é o pior desempenho de toda a União Europeia".

Ainda no capítulo do investimento o deputado espinhense assevera que "são sete trimestres consecutivos a baixar. Vinte e um meses seguidos a decrescer. Isto apesar do anúncio pomposo de 27 mil milhões de euros de relevantes investimentos, dos quais só cerca de 4,5 mil milhões foram contratualizados e aguardam concretização. Ou seja, cerca de 86% do que foi anunciado voou ou desapareceu entretanto".

Segundo Luís Montenegro "no que concerne ao poder de compra dos portugueses, é mais um indicador a descer: menos 4,7% em dois anos face aos nossos parceiros europeus". Numa alusão em tom irónico o deputado social-democrata refere que "nem tudo desce. O défice externo, esse cresceu 3 pontos em percentagem do PIB nos últimos dois anos".

Desemprego subiu

Continuando o discurso na toada do crescimento, mas falando de desemprego, o espinhense assegura que o desemprego "esse também cresceu, e muito, atingindo uma taxa só registada no

longínquo ano de 1986".

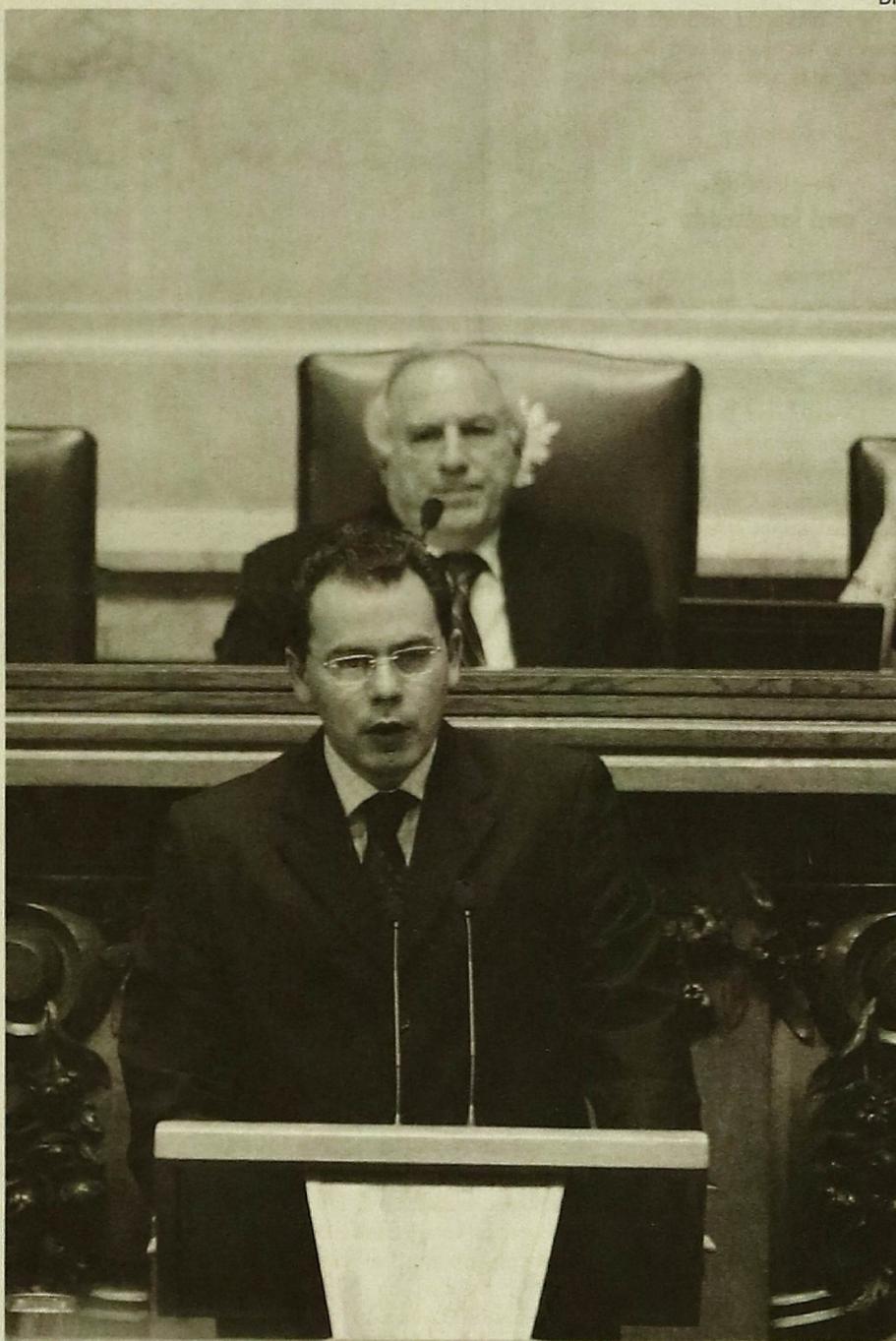
Para sustentar a crítica feita sobre o aumento do desemprego, o deputado do PSD fez um pouco de história dizendo que "há dois anos, o país acreditou que se criariam 150.000 novos postos de trabalho. Foi uma bandeira tantas vezes erguida, um *sound bite* tantas vezes pronunciado que se transformou em mais um caso duma mentira tantas vezes dita e repetida até parecer verdade, mesmo sendo apenas uma promessa sem qualquer concretização. Quem os ouvia, até ficava com a sensação que esses empregos já existiam, porém, nada de mais falso e ilusório".

No entender de Luís Montenegro "a verdade é que em dois anos a taxa de desemprego subiu de 7,2 para 8,2%. Em média foram mais 73 desempregados por dia em dois anos. Mas pior, mais recentemente, só no último trimestre de 2006 foram mais 453 portugueses que por dia ficaram sem emprego. Em 2005, o país viu e ouviu o então candidato a Primeiro-Ministro, José Sócrates, afirmar que uma taxa de desemprego de 7,1% era um falhanço".

Deixando o passado de lado e focando o presente, Luís Montenegro critica dizendo que "em 2007, o país vê e ouve o Primeiro-Ministro, o mesmo José Sócrates, contente e satisfeito por apresentar uma taxa de desemprego de 8,2%. É o cúmulo da insensibilidade social".

"Dia-a-dia real dos portugueses, difícil e sofrido"

Em virtude dos números e do respectivo cenário traçado, Luís Montenegro referiu que "face a esta discrepância entre a realidade virtual e propagandística do Governo e do PS, por um lado, e o dia-a-dia real dos portugueses, difícil, muito difícil e sofrido, o país, senhores deputados, cada vez mais percebe que os sacrifícios a que está sujeito - de



O deputado espinhense abordou o desemprego e o encerramento da RODHE

aumento dos impostos, por exemplo - não têm qualquer compensação".

No entender do deputado social-democrata "o que os portugueses queriam e mereciam era um Governo cujas políticas e intervenções pudessem contribuir para mais criação de riqueza, mais poder de compra, e mais emprego. O que o Governo lhes oferece é precisamente o contrário".

Luís Montenegro garante que "para o PSD, cada desempregado, cada família cruzada ou apanhada com o sofrimento da perda ou o

risco da perda dum emprego, constitui um problema. Um problema que cabe ao Governo debelar".

Desemprego em Aveiro

Um dos temas que tem marcado a actualidade informativa no Distrito e até mesmo no país quando o tema abordado é o desemprego são as notícias que vão chegando do concelho vizinho de Santa Maria da Feira. Mais concretamente do encerramento da empresa RODHE. Com o

discurso direccionado para os deputados de todas as bancadas parlamentares com assento na Assembleia da República Luís Montenegro afiança que "se todos e cada um dos nossos concidadãos desempregados ou em risco de o serem nos merecem especial respeito e diligência, a Assembleia da República não pode passar indiferente à ameaça que paira sobre casos especiais como aquele que se verifica na empresa RODHE, em Santa Maria da Feira. São 1300 postos de trabalho que estão em risco,

criando em outras tantas famílias situações de subsistência muito delicadas e preocupantes".

O deputado espinhense, eleito pelo círculo eleitoral de Aveiro, garante que o PSD "conhece os contornos da situação. Falámos com trabalhadores e empregadores e ouvimos os autarcas. Sabemos que se aguardam importantes decisões. Mas não podemos aceitar que o Governo, quase obrigado, se limite a acompanhar".

Exigências ao Governo

Sobre o tema que envolve a RODHE e segundo Luís Montenegro "ao Governo exige-se mais. Exige-se intervenção. Exige-se que coloque a diplomacia económica ao serviço desta questão. Exige-se que envolva a API, o IIEFP, quer na luta pela manutenção dos postos de trabalho quer nas alternativas que possam minorar os efeitos duma decisão menos favorável no decurso do processo de insolvência que corre na Alemanha. Exige-se que apoie jurídica e socialmente os trabalhadores que não só vêm perigar os seus empregos como têm já salários em atraso".

Ainda no que a exige ao Governo diz respeito, Luís Montenegro pede para que o Governo de José Sócrates "olhe para o trabalho que, por exemplo, foi encetado aquando do encerramento da empresa CLARK's, em Castelo de Paiva".

No discurso de Luís Montenegro, o Ministro da Economia, Manuel Pinho, não foi poupado a críticas. O agora Ministro, também eleito em 2005 pelo círculo eleitoral do distrito de Aveiro, mas nas listas do PS, no entender de Luís Montenegro tem que "fazer menos festas, menos anúncios tão pomposos quanto inconsequentes. E fazer mais, muito mais pelos reais problemas que afectam milhares de trabalhadores e milhares de empresas".

Uma vez mais a publicidade mal localizada

A criação de uma comissão para averiguar quem paga ou não as rendas, água e luz nos Bairros Sociais do concelho de Espinho e medidas que possam inverter a saída de jovens do concelho de Espinho foram os documentos que a maioria da Assembleia Municipal de Espinho rejeitou. Por seu turno, a averiguação da publicidade mal localizada no concelho mereceu, por unanimidade, a aprovação do plenário.

João Limas

O vogal do PSD Carvalho e Sá viu a moção por si subscrita relativa à perda de população no concelho de Espinho rejeitada por maioria. No documento apresentado ao plenário o social-democrata refere que "segundo o Instituto Nacional de Estatística, o concelho de Espinho foi um dos concelhos da Área Metropolitana do Porto que mais população perdeu". De acordo com Carvalho e Sá "ninguém pode nem deve ficar indiferente a estes números (2499) e muito menos às causas". Na opinião do vogal social-democrata "é preocupante que numa terra que já foi a rainha da Costa Verde a população vire literalmente as costas à nossa cidade e ao nosso concelho. Afinal devemos estar preocupados e procurar encontrar as razões para que se inverta a situação".

No referido documento, Carvalho e Sá assegura que "o PSD não é poder em Espinho, porque se o fosse certamente que tudo faria para criar incentivos não só ao regresso dos que "fogem" como promover políticas para a procura e fixação dos jovens casais".

No que à parte deliberativa diz respeito, Carvalho e Sá gostaria de ver a Assembleia Municipal de Espinho recomendar à câmara municipal que esta "crie incentivos à construção de núcleos habitacionais para a fixação dos jovens casais no nosso concelho; que sejam tomadas medidas políticas, nomeadamente na revisão do PDM para que a construção de habitações seja acessível tanto na construção como na procura (aquisição); que sejam criados incentivos e condições (sem serem passíveis de especulação) aos construtores para tornar a habitação mais acessível e a preços aceitáveis; com a aprovação do PDM (depois de revis-

to) a política de acesso à construção própria seja também facilitada, através de alguma tolerância no uso de terrenos próprios para construção".

Na altura da votação, o plenário da Assembleia Municipal de Espinho rejeitou por maioria a moção subscrita por Carvalho e Sá.

Publicidade mal localizada

Os painéis de publicidade mal localizados no concelho de Espinho foi o tema que deu origem ao documento apresentado por Jorge Carvalho.

O vogal da CDU lembrou que "em Junho de 2006 a Assembleia Municipal de Espinho solicitou à Câmara Municipal de Espinho que mandasse retirar todas as estruturas degradadas e que apresentasse, até Setembro de 2006, por escrito, um relatório de todos os painéis publicitários existentes no concelho, especificando quais os que estão devidamente autorizados e licenciados e os que necessitam de reparação (de forma a que o assunto pudesse ser apreciado na sessão ordinária de Setembro)".

Após a contextualização histórica, Jorge Carvalho assevera que "decorridos mais de sete meses, tal deliberação não foi respeitada, nem a câmara deu qualquer justificação para o atraso - entretanto, mais estruturas publicitárias têm sido montadas".

Para dar mais consistência ao documento apresentado, Jorge Carvalho voltou a recuar no tempo recordando que "já em Março de 2002, esta assembleia deliberou recomendar à Câmara que ordenasse uma vistoria urgente a todos os painéis publicitários do concelho, mandando retirar os que violassem a postura de publicidade ou não tivessem válida a licença devida e a imediata reparação dos que se encontrem degra-



A criação de uma comissão para averiguar as condições das facturas da rendas, água e luz foi rejeitada por maioria

dados". Na alusão ao documento de Março de 2002 o vogal da CDU lembrou ainda que a Assembleia Municipal tinha igualmente recomendado à Câmara que "houvesse parcimónia e contenção por parte dos serviços, não facilitando o aumento dos painéis publicitários".

Segundo Jorge Carvalho "tal poluição publicitária dá uma má imagem de Espinho a quem nos visita" e "já em outras tantas vezes esta Assembleia manifestou a sua preocupação com tal assunto, nomeadamente em Setembro de 1994, Fevereiro de 1995, Março de 2002, Junho de 2003, etc.".

Após a apresentação e o esgrimir de argumentos, Jorge Carvalho recomendou à Assembleia Municipal de Espinho que mande retirar todas as estruturas degradadas e apresente no prazo de um mês, por escrito, um relatório

de todos os painéis publicitários existentes no concelho, especificando quais os que estão devidamente autorizados e licenciados e os que necessitam de reparação (de forma a que o assunto possa ser apreciado na próxima sessão)".

Na hora da votação todas as bancadas demonstraram concordância em relação ao teor do documento e a moção de Jorge Carvalho foi aprovada por unanimidade.

Rendas - água e luz Habitações Sociais

No fecho da última reunião, Carvalho e Sá voltou a usar da palavra na apresentação de mais um documento. Com uma moção intitulada "Rendas-água e luz - Habitações Sociais; Constituição de uma comissão" o vogal do PSD entende que "muito se tem escrito e dito sobre es-

tes assuntos". De acordo com Carvalho e Sá, "é voz corrente e ouve-se em qualquer lado, desde que se fale no assunto, que os moradores dos Bairros Sociais têm duas designações: os que pagam - os que usam a habilitação dos atestados para fugirem a justos pagamentos - e os que simplesmente nada pagam. Isto é o que ouvimos de viva voz de muitos moradores". Segundo Carvalho e Sá "quando se lhes pedem provas eles fogem com medo de retaliações. É pena que o poder "absoluto" ainda amedronte e ameace ao ponto das pessoas terem medo de divulgar aquilo que dizem em "surdina". Quem tem medo da verdade? Por mim não é assunto tabu".

Carvalho e Sá referiu ainda que "para que de uma vez por todas se acabem com estas suspeitas e o dizer que diz, é urgente que se faça alguma coisa, de forma a aca-

bar com determinadas injustiças sociais. Os que recebem são muitas vezes aqueles que não necessitam e os que não recebem pessoas que não são habilitados ou do "meu clube". Trata-se de um assunto sério e melindroso. Estamos aqui para isso, para enfrentar os problemas".

O vogal do PSD recomendou à Assembleia Municipal de Espinho que "seja constituída uma comissão no âmbito desta assembleia para averiguar os processos das rendas-água e luz dos Bairros Sociais e trazer a este órgão o resultado das averiguações" e "que seja autorizado pela câmara a disponibilização de técnicos indispensáveis às averiguações exaustivas na Comissão".

Na altura da votação, a maioria da Assembleia Municipal de Espinho rejeitou a moção apresentada por Carvalho e Sá.



RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 * 4500 ESPINHO * TELF. 227340220 / 227340607

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

ENSAIOS DA VIA SACRA

Uma vivência, mais do que espectáculo

A paróquia de Anta juntou-se às de Espinho e Guetim para recriar, pelo 24º ano, a Via Sacra. A ideia partiu do pároco de Espinho e, semana após semana, tem vindo a ganhar forma. Terça-feira, 3 de Abril, é altura de levar ao Largo José Salvador a recriação dos últimos dias de Jesus Cristo.

Cláudia Brandão

"Falta uma semana pessoal. O mesmo será dizer que daqui a 15 dias já está feito, já passou", diz o encenador, actor e faz-tudo Carlos, para mobilizar as dezenas de pessoas que todas as sextas-feiras se juntam no Salão Paroquial de Espinho para os ensaios da recriação da Via Sacra. A mensagem é recebida e depressa começa o ensaio daquela dia, o momento em que o povo decide a condenação de Jesus. "O Cristo ainda não veio. Vem directamente do aeroporto para aqui. É importante", diz o encenador referindo-se a Nuno Faria, responsável por encarnar o papel de Jesus. Mas os ensaios não podem parar. "Vá, vamos ver o que está mais tremido que hoje ainda vamos à câmara ver algumas posições".

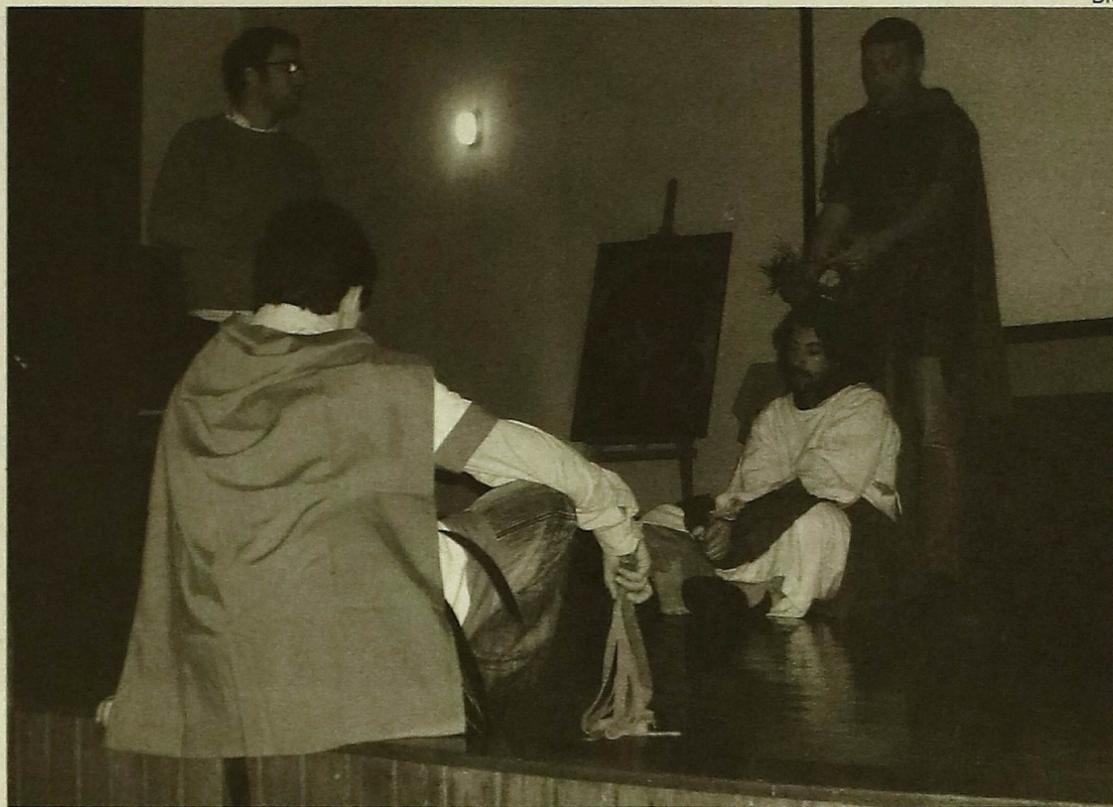
Convite dirigido a todos

Apesar de estarem bastantes pessoas no ensaio, muitas mais farão parte da recriação que tem lugar no Largo José Salvador, no próximo dia 3, terça-feira. O MV falou com Hélder Pereira, um dos responsáveis pela parte técnica, que nos contou que "em personagens estamos a falar de 40, 45 pessoas, muitos figurantes, muitos mesmo, e 100 pessoas num coro. Isto tudo fora o convite que foi feito às outras pessoas para participarem, toda a gente vestida à época. Quem quiser, está convidada, claro".

Este ano, juntam-se as paróquias de Anta, Espinho e Guetim para o mesmo objectivo, apenas elevado em termos de proporções. "O projecto em si não está diferente. Continua com a mesma matriz", afirma Hélder Pereira, e afiança: "estamos num mundo em que já não se vive de igrejinhas e pequenas coisas. Já têm que ser feitas mais coisas em conjunto".

"Corremos o risco de termos ali alguns milhares de pessoas"

Relativamente a questões práticas, Hélder Pereira realça o facto de o largo em frente à Câmara Municipi-



A recriação da Via Sacra já conta com 24 anos

pal proporcionar "a possibilidade de fazermos mais estações". Mas, mais do que isso, "vamos ter meios técnicos, se calhar, nunca vistos num espectáculo ao ar livre em Espinho. Estamos a falar de projecção de som e de uma qualidade de luz que nós nunca tivemos". Este é, provavelmente, dos pontos mais fortes da Via Sacra deste ano. "Apesar de nós em Anta sempre termos tido muita gente a assistir à representação, Anta é Anta, e Anta, Espinho e Guetim é outra coisa diferente. Nós sempre funcionamos à base de subsídios camarários, da junta, coisas pequenas porque o espaço em si também não permitia, e o dinheiro não abundava. Este ano, como queremos dar outras coisas às pessoas, temos de apostar nesse sentido", afirma o responsável técnico, que adianta que o maior risco desta iniciativa é a grande quantidade de público que se espera. "Nós corremos o risco de termos ali alguns milhares de pessoas. Não cabe na cabeça de ninguém estar o Jesus Cristo a falar e a meio falhar o microfone", disse Hélder ao MV.

DR

Ano de fortes subsídios

Mas este investimento em algo grande tem um preço. Este ano, para além da Câmara Municipal e da Junta de Anta, o grupo conta com mais apoios importantes. "Se quere-

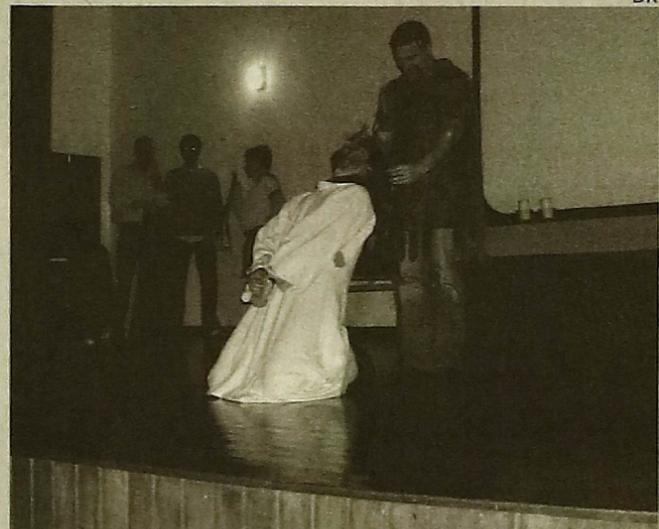
mos ter meios de grande qualidade isso paga-se. Recorremos às muitas forças vivas do concelho de Espinho: câmara, juntas de freguesia, Solverde, que sem o seu apoio isto não existia, algumas empresas, etc. E grão a grão foi-se enchendo o papo.

O PROJECTO

"Levar às pessoas o que elas vivem com intensidade"

Esta recriação da Via Sacra já conta com 24 anos, e em todas as edições o propósito é sempre o mesmo. "Isto é uma forma de as pessoas viverem a Páscoa em si, é uma visualização", afirma Hélder Pereira. O responsável técnico acredita que "isto dá às pessoas a possibilidade de, depois na Páscoa, conseguirem perceber o Evangelho de outra forma, porque o "viram". E ficam com aquela memória fotográfica na cabeça".

Relativamente a textos, Hélder Pereira diz que "tudo o que aqui se passa é pura e simplesmente retratar o que se passa na Bíblia. Não há invenções, não há mais uma frase para o espectáculo...nada. É tudo tirado palavra a palavra. E depois é com eles. Estamos a falar de pessoas que nem amadoras são.", e acrescenta: "o que fica é esta camaradagem. Isto só tem sentido assim. No fim, por muitos meios técnicos que tenhamos, por empresas envolvidas, a mensagem é cristã e é isso que fica. Estamos a levar às pessoas aquilo que elas já vivem com intensidade". C.B.



O grupo quer ficar na "memória fotográfica"



Este ano, o espectáculo com com muita gente nova

Neste momento temos o subsídio todo, temos cartazes na estrada, estamos aqui a ensaiar só à espera do dia", disse Hélder Pereira ao MV.

Participar com o espírito aberto

Quando questionado sobre a noite da apresentação, Hélder Pereira afirma que "é assustador". O responsável técnico pretende que esta tradição seja conhecida por um maior número de pessoas: "eu nunca chamo a isto espectáculo, chamo-lhe vivência. Costumo dizer que da Avenida 32 para baixo, a maior parte das pessoas nunca viu isto. Estamos a falar de duas horas e meia de teatro, sem grandes pausas, com grandes movimentações. As pessoas não fazem a mínima ideia de onde vão acontecer as cenas. Vai ser uma surpresa completa desde a entrada dos apóstolos e de Jesus Cristo, até à sua saída".

Hélder Pereira é um grande defensor da actividade do grupo. "O convite às pessoas é o de virem participar com o espírito aberto. Vai valer a pena. As empresas que nos apoiam não apoiam de ânimo leve. Em primeiro lugar porque há uma dinâmica dos sacerdotes que acreditaram nisto. E depois porque já demos provas nos outros anos. E essas provas têm-se vindo a cimentar, um passo de cada vez", afirma o responsável.

TUCÁTULÁ - ONDA POÉTICA

Intervenção social através da poesia

O festival Tucátulá continua a levar os espinhenses para o interior do auditório da Junta de Freguesia de Espinho, que foi palco, no dia 23 de Março, do espectáculo *Construção_Poesia* realizado pelo conhecido movimento cultural Onda Poética. E qualidade não foi o que faltou nesta iniciativa.

A poesia está em tudo quanto vive (...)

nas rodas dos comboios em movimento (...)

nas mãos sem luvas que se estendem (...)

a poesia está na luta do homem (...)

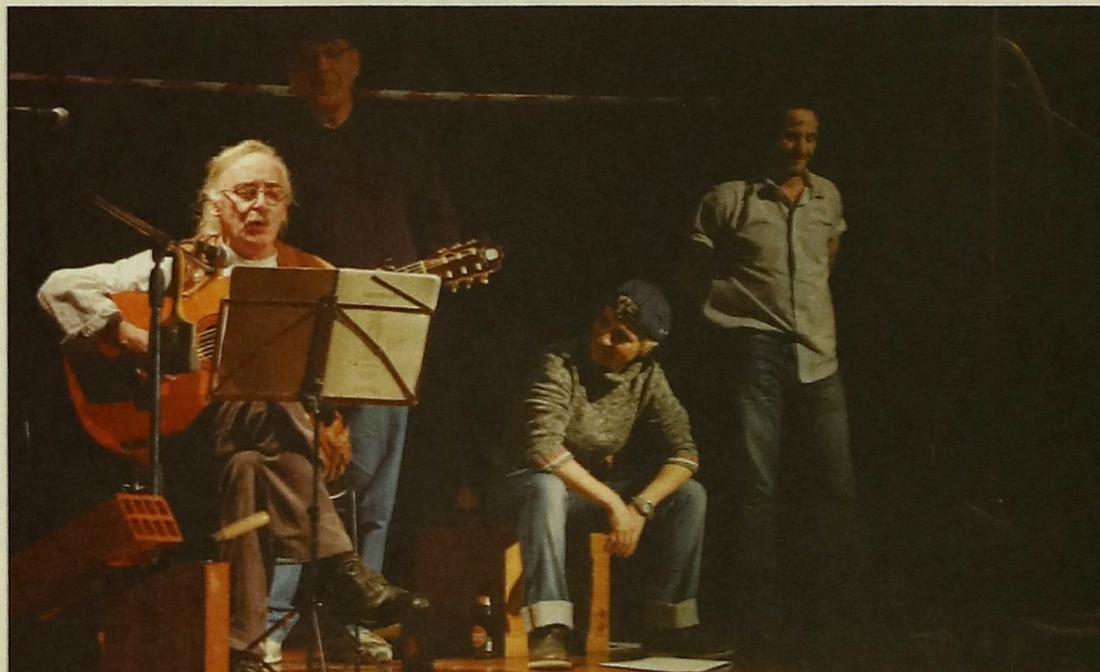
Mário Dionísio

Silvia Silva

O espectáculo consistiu na apresentação de um conjunto de textos poéticos e canções de intervenção, (como é exemplo o poema acima citado), que foram cuidadosamente interligados por Anthero Monteiro, cujo objectivo principal passou por mostrar ao público presente o poder que a poesia tem enquanto mecanismo de intervenção na sociedade.

As canções e poemas declamados debruçavam-se sobre a exploração da classe operária, constituindo, assim, um apelo à consciencialização dos trabalhadores para a sua situação social injusta. A dar corpo e voz a este apelo estiveram Anthero Monteiro, Mirrô Pereira, Rafael Tormenta, Luís Carvalho, Carlos Jorge e Diana Devezas. Cada um destes colaboradores interpretou vários textos de intervenção, retratando um tipo de operário, o que passou não só pelo recurso a uma indumentária representativa da classe operária, mas também pela reprodução de gestos típicos dessa ordem de trabalhadores. Na interpretação musical, esteve Carlos Andrade acompanhado pela guitarra acústica. Os restantes elementos da Onda Poética também colaboraram, marcando a sua presença no seio do público.

A revolta perante a exploração da classe operária e uma vontade de mudar essa situação foram os sentimentos que mais se fizeram sentir não só entre os que deram voz aos



M. Cales

poemas e canções, mas também entre o público atento. Na verdade, a audiência sentiu-se movida pelas interpretações, já que a temática em questão era revestida de uma enorme actualidade.

Tendo um cenário que concretizava de forma bem elucidada o tema do espectáculo – o trabalho operário – através da recriação de um estaleiro de construção, os poemas que foram apresentados giraram em torno de um pilar essencial que é o poema de Vinícius de Moraes denominado “O Operário em

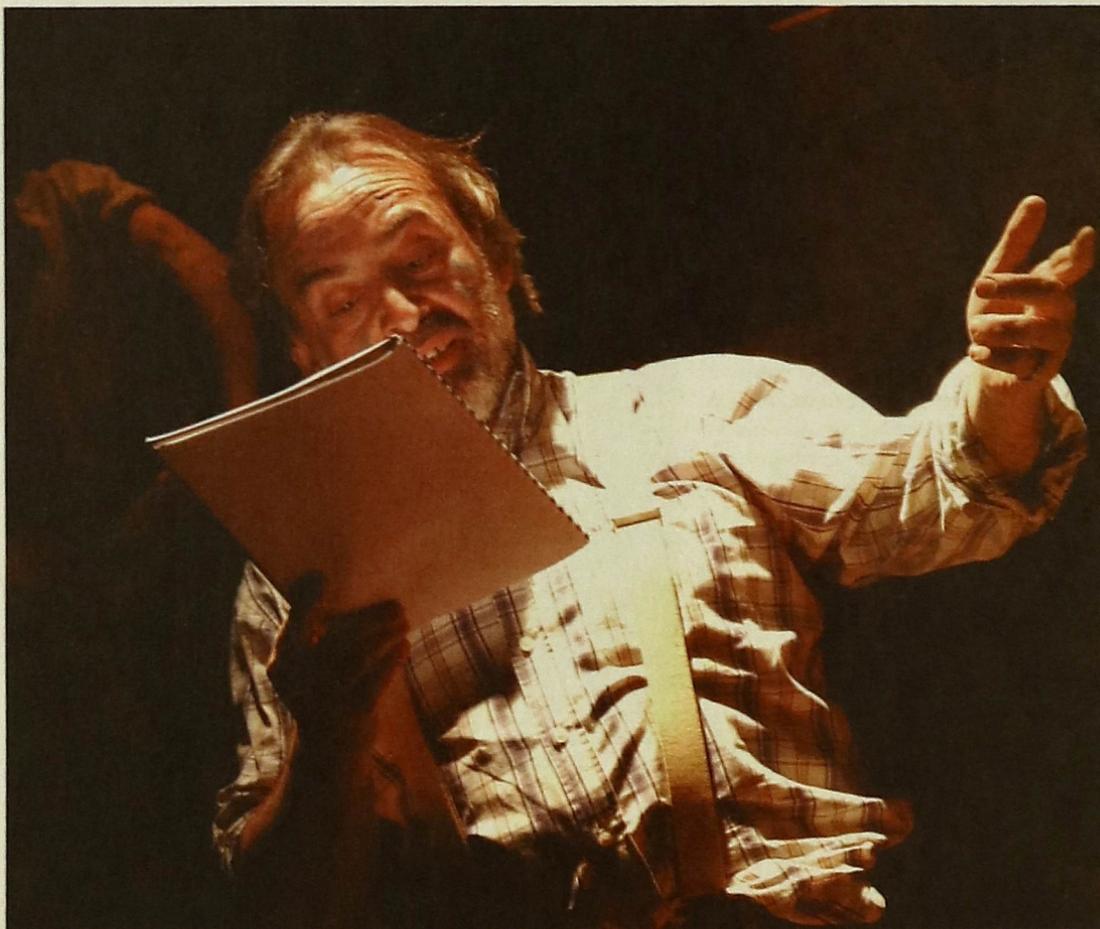
Construção” e são, na sua grande maioria, de autores neo-realistas ou de autores com algumas afinidades com este movimento literário como sejam: Joaquim Namorado, Álvaro Feijó, Mário Dionísio, Sidónio Muralha, Ruy Belo, Manuel Alegre, António Aleixo, José Afonso e Bertolt Brecht.

Em jeito de conclusão, numa tentativa de realizar o sentido dos poemas, os elementos da Onda Poética convidaram vários elementos do público para o palco, onde todos deram as mãos, num simbólico apelo à

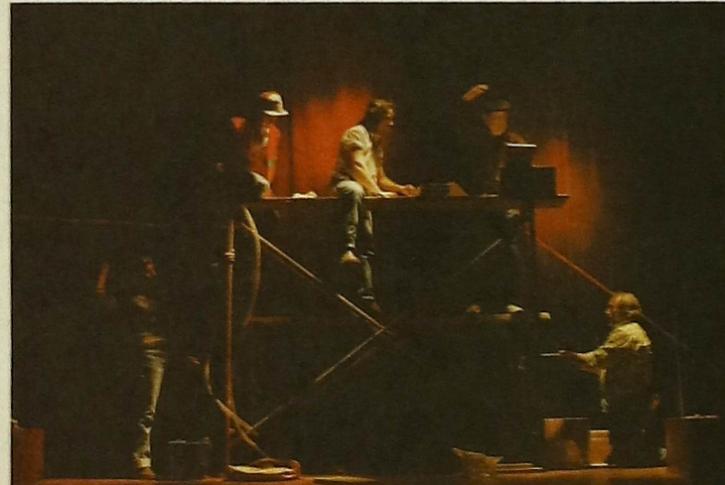
necessidade de construir uma união forte contra o poder do capital.

Responsável pela coordenação do espectáculo, Anthero Monteiro em conversa com o MV, frisou que houve uma preocupação exaustiva da sua parte em interligar os poemas e canções e reconheceu também a dedicação dos restantes elementos em palco. Salientou, contudo, a inadequação da sala para o espectáculo, pela sua grande dimensão e a falta de tempo para ensaiar, que foi motivada pela tardia disponibilização do auditório.

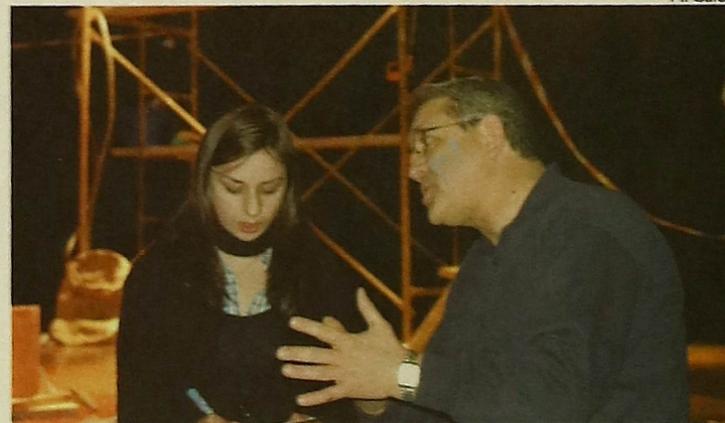
M. Cales



M. Cales



M. Cales



CONCERTO HIP-HOP NO TUCÁTULÁ

Ao ritmo do hip-hop

Potência sonora e uma vibração positiva são, sem dúvida, as expressões que melhor caracterizam o concerto de hip-hop que os Samuraix deram no passado sábado. O espectáculo teve lugar no auditório da Junta de Freguesia de Espinho e constitui uma iniciativa cultural organizada pela Câmara Municipal de Espinho, no âmbito do festival TucáTulá.

M. Cales

Sílvia Silva

O concerto mobilizou uma verdadeira enchente de jovens, que se apoderou do auditório, recriando nele um lugar de convívio, bem-estar e total identificação, onde para além de apreciar ritmos hip-hop, as camadas mais jovens conversavam entre si e exibiam coreografias. Assim, ainda o espectáculo não tinha começado e a maioria dos elementos do público já vibrava com todo o ambiente hip-hop criado pela música que saía do leitor de CDs. Quando, efectivamente, o concerto iniciou a audiência, a pedido dos artistas, abandonou as cadeiras, aproximando-se do palco onde permaneceu perfeitamente extasiada até ao final do espectáculo. Poucos foram os que preferiram fixar-se nas cadeiras.

Como abertura do concerto, os Samuraix acompanharam as suas primeiras músicas com a reprodução de slides que evidenciavam o grande tema da música hip-hop: a luta contra as diversas formas de discriminação existentes na sociedade. Devido a um problema técnico, os slides ficaram descontinuados, situação que não afectou em nada a prestação da banda. Desvinculado de qualquer regra ou norma, o concerto decorreu de forma espontânea, criando no público a sensação de que a escolha das músicas foi feita no momento. O grupo pretendeu, assim, mostrar metaforicamente a importância de viver a vida seguindo o feeling. O concerto contou também com duas presenças inesperadas, uma das quais uma voz feminina, que surgiu a meio do espec-



táculo e a outra foi uma voz masculina que se radicou mais no final do espectáculo. Estas ocorrências contribuíram, assim, para a criação do ambiente marcado pela naturalidade.

Tratando-se de um traço característico do hip-hop, a utilização de uma linguagem coloquial, que incluía palavrões, foi também uma constante ao longo do concerto.

De destacar é também a grande potência do som que saía das colunas que provocou uma total vibração de todo o auditório enquanto espaço físico, contagiando também o público,

que mesmo depois do grupo ter dado o concerto como terminado, insistiu para que a banda tocasse mais uma música, pedido a que o grupo respondeu.

A vibração que marcou

o final do concerto foi, sem dúvida, maior do que aquela com que foi iniciado, alargando certamente o grande número de seguidores do ritmo hip-hop até então existente.

M. Cales



M. Cales



ACADÉMICA DE ESPINHO FESTEJOU O 69º ANIVERSÁRIO

Academistas apagaram as velas

A Académica de Espinho comemorou 69 primaveras. Para assinalar o evento com pompa e circunstância, os academistas realizaram um jantar na passada sexta-feira, no Salão Atlântico do Casino de Espinho, no qual marcaram presença cerca de 200 pessoas. A efeméride serviu ainda para homenagear todos aqueles que, de uma forma ou de outra, se distinguiram ao serviço do clube dos "mochos".

Elisa Silva

Neste jantar no Salão Atlântico do Casino Solverde, estiveram ainda algumas personalidades ilustres, como foi o caso de Eduardo Aragão, presidente dos "mochos", António Gaio, presidente da assembleia geral da Académica, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rosa Maria Albernaz, deputada do PS, Graça Guedes, presidente da Assembleia Municipal de Espinho, entre outros.

Kirino Jesus e António Oliveira (ambos representantes da Junta de Freguesia de Espinho), Tenente Coronel Avelino Dantas (representante do

Comando do Regimento de Engenharia nº 3), Comandante Eduardo Ximenes (representante do Comando da PSP de Espinho), José Duarte (representante da sociedade Solverde), Pedro Sarmento (Presidente da Federação Portuguesa de Hóquei em Campo e Sala), Nuno Paranhos (vice-presidente da Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos), Aníbal Gomes (representante da Federação Portuguesa de Patinagem) e Portela Azevedo (presidente do conselho fiscal da AAE), foram outras das personalidades que participaram no evento. O jantar contou ainda com a presença de antigas glórias da Académica de

Espinho, entre os quais, Carlos Padrão, Vladimiro Brandão, Fernando Menezes, Abel Santiago, entre outros.

Durante o jantar em que o convívio entre os academistas reinou, todas as pessoas presentes tiveram a oportunidade de assistir ao espectáculo musical do Casino de Espinho "Amor Latino", a que se seguiu o habitual discurso de Eduardo Aragão, presidente da Académica de Espinho, no qual o líder academista aproveitou para referir que está muito satisfeito com o trabalho que tem sido desenvolvido no clube e para confirmar a certeza do futuro da Académica. Depois, seguiu-se a entrega de emblemas de prata



Aniversário da AAE contou com velhas glórias do clube

ATLETAS E TREINADORES DISTINGUIDOS

Louvor da Assembleia Geral e Medalha de Homenagem da Direcção:

Badminton (Campeões Nacionais) - Nuno Brogueira e Carlos Veiros (atletas) e António Pereira (treinador)

Ginástica Rítmica (Vice-Campeãs Nacionais de Esperanças) - Ana Alves, Carolina Leal, Rita Morim, Raquel Couto, Ana Castanheira;

Ginástica Rítmica (Campeãs Nacionais de Juvenis) - Carla Dias, Gabriela Batista, Irina Grigorieva, Julieta Silva, Raquel Janeiro e as treinadoras Ana Isabel Cardoso e Gabriela Salvador

Trampolins e Mini Duplo Trampolim - Ana Simões (Campeã Nacional de Duplo Mini-Trampolim e Vice-Campeã por equipas no Campeonato da Europa), Sílvia Saiote (Campeã Nacional de Trampolins e Vice-Campeã por equipas no Campeonato da Europa), e os treinadores Rui Neto e Arménio Cordeiro



Medalha de mérito desportivo

Hóquei de Campo/Sala - José Catarino, Hugo Gonçalves, Márcio Marques, Carlos Santos, Rui Santos, Hugo Branco, Mário Vieira, Ricardo Vieira, Igor Ferreira e João Oliveira (Atletas)

Voleibol - Hélder Cunha e Leandro Lopes (Atletas)

Hóquei em Patins - José Sousa (Ex-atleta e capitão de equipa)

Medalha de Dedicção

António Monteiro (Massagista)

Joaquim Magano (Dirigente da modalidade de Hóquei em Campo/Sala)

Medalha de Serviços Relevantes

Marcial Cardoso (Director da ginástica)

e de ouro aos sócios com 25 e 50 anos de associado, bem como a entrega da medalha de serviços relevantes, a medalha de mérito desportivo e a medalha de dedicação. Para além disso, foi ainda feita uma homenagem às campeãs e vice-campeãs de ginástica rítmica e suas treinadoras e às atletas dos trampolins e seus treinadores.

Eduardo Aragão diz que o futuro da Académica está assegurado

Eduardo Aragão, presidente da Académica de Espinho era um homem feliz com a passagem de mais um aniversário. "A Académica de Espinho está de parabéns, porque respeitamos o passado e estamos a trabalhar no presente para preparar o futuro. Pudemos ver neste jantar de aniversário que as homenagens que foram feitas, foram na sua maioria a jovens atletas, o que é muito bom para o clube e é uma garantia do futuro. É nisso que estamos a trabalhar e que hoje temos muito prazer e orgulho. Estamos muito contentes já que o futuro da Académica está assegurado com esta juventude", referiu Eduardo Aragão.

O presidente academista falou ainda sobre os projectos da Académica para o futuro que aí se avizinha. "O Conselho Geral tem um projecto que está em estudo internamente e algumas entidades externas

estão também a analisá-lo. É um projecto grandioso, mas como ainda não existe nada de concreto, não posso adiantar mais nada sobre o assunto. De qualquer forma, o que posso dizer é que não estamos parados e o futuro passará por novas instalações, nova sede e novo pavilhão de forma a aproveitar o terreno que a Académica tem", disse.

Em dia de aniversário da Académica de Espinho, Eduardo Aragão salientou ainda que gostaria de dar mais prendas ao clube, mas confirmou ao mesmo tempo que a agremiação desportiva tem os pés bem assentes no chão. "Para

já, demos uma prenda à ginástica que foram os trampolins novos. Já foi um investimento grande que fizemos, mas que tivemos todo o prazer em oferecer. No que diz respeito à questão do piso sintético para o Hóquei em Campo, nós assumimos essa questão e isso faz parte do projecto do Conselho Geral. Nós assumimos a construção de um sintético, só temos é que saber aonde e darem-nos a possibilidade de encontrar um local para se construir esse campo. Estamos a estudar o assunto e depois até com a ajuda da Câmara Municipal de Espinho, logo se verá", confidenciou.

SÓCIOS HOMENAGEADOS

Emblemas de Ouro

Joaquim Amorim Sousa
Ángelo Correia de Carvalho
Manuel Conceição Pereira da Rocha
Álvaro de Sousa Coelho
Domingues Maria dos Santos Cáliz
Gustavo Alves Gesseler
Vladimiro Brandão

Emblemas de prata

Mariana Rocha Monteiro
José Carlos Figueiredo Catarino
Maria João Abreu B. de Freitas
José Manuel Maia Magalhães
Rosa Lídia Gaspar S.N. Oliveira
Raul José Ferreira de Sousa
Carlos Alberto Ferreira Amaral Cruz
Valdemar Joaquim Alves Oliveira
António Magalhães
Carlos Manuel Pereira Silva
Manuel José Lopes Resende L. Fonseca
Luís Filipe Costa Noronha

CARLOS PADRÃO, PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL DA AAE COMENTA O PROJECTO DOS "MOCHOS"

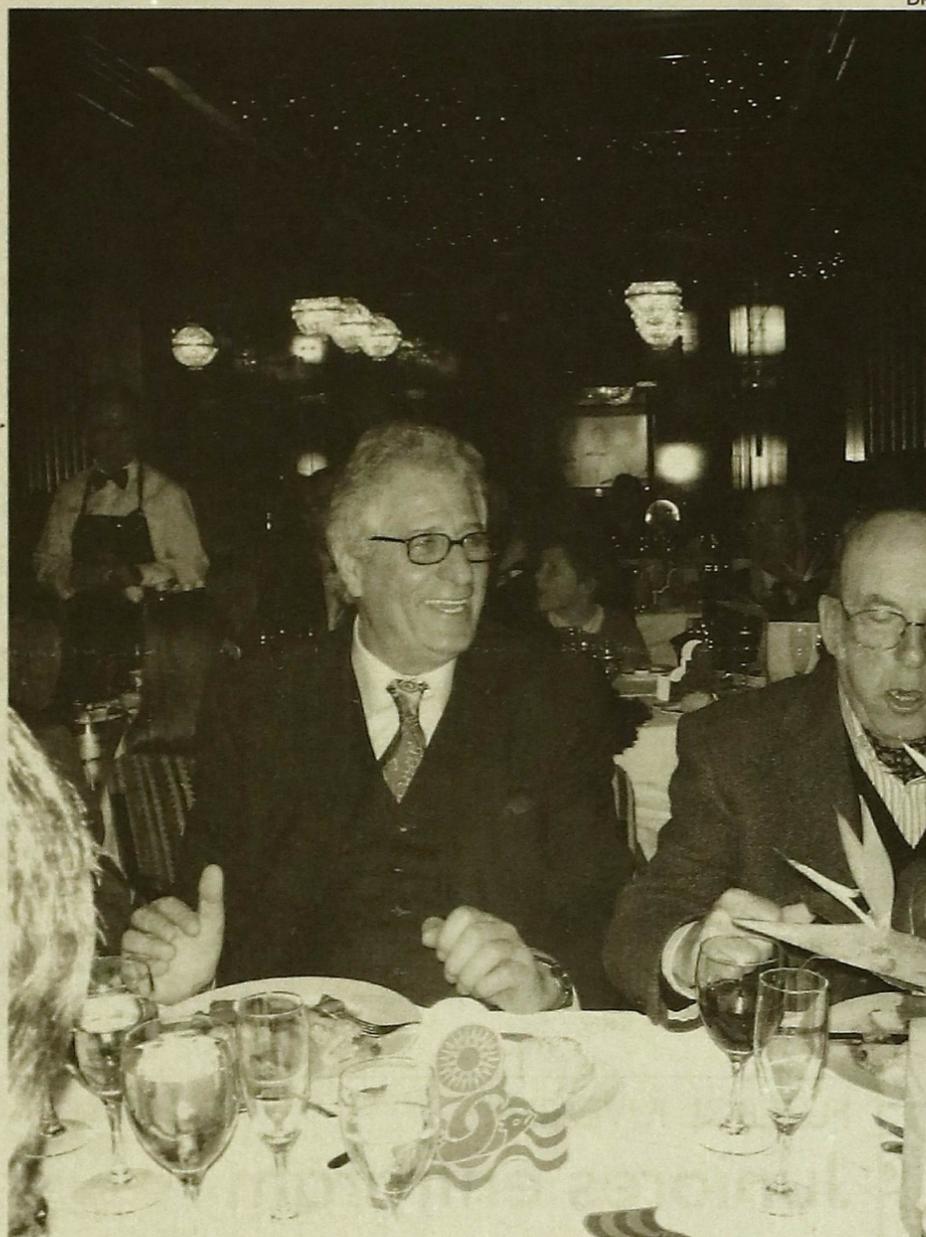
"Estamos em processo de intenções"

A Académica de Espinho tem um projecto em marcha para modernizar as instalações desportivas e rentabilizar o terreno que se situa a norte do Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Carlos Padrão, presidente do Conselho Geral do clube, falou sobre a actual situação do projecto, afirmando que este se encontra "num processo de intenções e que aguarda a aprovação do PDM".

Sílvia Silva

A Académica de Espinho está de olhos postos no futuro. Para acautelar a situação, o clube, através do Conselho Geral, tem um projecto em marcha para modernizar as instalações desportivas e rentabilizar o terreno que se situa a norte do Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Carlos Padrão, presidente do Conselho Geral da Académica comenta que este projecto, "está num processo de meras intenções". "O projecto mantém-se no âmbito do chamado Conselho Geral. Têm-se mantido conversações no seio do conselho geral sempre que reunimos. Aliás, fazem parte do conselho o presidente da direcção, o presidente da assembleia-geral, que são quem têm liderado o processo. Há um processo de renovação das estruturas do clube e a intenção de um melhor aproveitamento do terreno junto ao pavilhão, para onde estão perspectivados vários e determinados princípios", disse Carlos Padrão.

O presidente do Conselho Geral comentou ainda aquelas que poderão ser algumas das ideias destinadas ao terreno junto ao pavilhão da Académica de Espinho. "Obviamente que em definição absoluta não temos. Temos sim, demonstrado à Câmara Municipal de Espinho que Académica tomou uma posição de que o terreno seria destinado a área desportiva, com a implementação de um potencial pavilhão com uma parte imobiliária a ladear a rua 20. Fazer uma área mista desportiva e só depois de feito um pavilhão multifacetado, com muitas valências do lado de lá, desenvolver um plano urbanístico para suportar tudo isso com uma área de saúde, reabilitação e health club, poderá ser isto o que se perspectivava. O sintético do hóquei em campo, neste caso, não ficaria aí e teria que ser encontrado um outro local para a sua construção. Portanto, temos essas perspectivas já que este é um projecto existente. Mas o problema é que



Carlos Padrão fala no projecto de fazer uma área mista desportiva

tudo está interligado e conectado com a aprovação do PDM. A situação está colocada superiormente. Houve encontros a nível da Académica e da Câmara Municipal de Espinho, houve manifestação de intenções, digamos assim, e para já estamos em processo de intenções. Neste momento, pouco ou nada se pode avançar dado que está dependente dessa disposição agora, que é a aprovação do PDM por parte da autarquia. E necessariamente, após a aprovação do PDM, terá a Académica de Espinho que tomar uma posição definitiva, essa sim perante os associados em assembleia-geral, onde será apresentada em concreto a situação deste grande projecto", referiu.

Carlos Padrão confirmou ainda que o actual Conselho Geral está em fim de mandato. "Neste momento, está a ser coligido um novo conselho geral que irá ser eleito, porque nós terminamos agora o mandato. O Conselho Geral anda intervalado com os outros corpos sociais, Assembleia-Geral e direcção. Irá então ser nomeado o novo Conselho Geral e depois da decisão do pressuposto do PDM, que nos parece pacífico, a Académica terá então decididamente de dizer o que realmente vai fazer. Resumidamente, colocamos as coisas assim: estamos em projecto de intenções, temos ideias, há intenções dentro da Académica de prosseguir e agora há que aguardar a aprovação

do PDM. Depois da aprovação do PDM, vai-se passar à assembleia-geral, se a Académica entender apresentar essas ideias que temos em mão. Será então marcada uma reunião do Conselho Geral, que não uma assembleia, para depois em conjunto com a direcção, se apresentar sim ou não à assembleia, isto é, pôr à consideração da Assembleia-Geral da Académica, o que vier a ser decidido sobre o projecto. A Académica no âmbito do conselho geral, tem uma equipa constituída pelo Arquitecto Rui Lacerda, Dr. Alfredo Azevedo e Dr. António Joaquim, que são as pessoas que praticamente lideraram este processo de intenções", salientou.

ANTIGAS GLÓRIAS DA AAE

António Gaio



DR

"É com grande alegria que estou neste jantar da Académica. A Académica foi sempre o grande clube da minha vida, onde fui director durante muitos anos e passei muitos e bons anos aqui. Estas ocasiões são sempre boas para encontrar pessoas que já não víamos à muito tempo e como tal, há que saber desfrutar desta ocasião e dar os parabéns a um clube que está no bom caminho. Por isso, desejo de coração que a

Académica de Espinho continue no melhor caminho possível, que é o caminho dos maiores êxitos desportivos e na forma de praticar o desporto."

Vladimiro Brandão



DR

"Julgo que a Académica de Espinho atravessa um momento extraordinário para o seu futuro. A concretizar-se o projecto das novas instalações, será dado mais um passo importante no clube, tendo em vista esse mesmo futuro, porque vai permitir que a Académica não tenha problemas em termos de instalações. O único senão será sempre a velha questão do sintético para o hóquei de campo/sala, que não será englobado

nesse renovar de infraestruturas que estão previstas para o terreno a norte do actual pavilhão. Sobre o aniversário, este foi mais um ano de vida de um clube que em termos financeiros está bem, pois não tem dívidas e que parece estar a ir no caminho certo."

Fernando Menezes



DR

"São 69 anos de vida de uma colectividade que demonstra um eclétismo espectacular. Acho que o clube ainda devia ser mais eclético, mas a partir do momento em que há opções, eu aceito-as, porque a Académica nasceu de boas vontades. Eu há 57 anos que estou ligado à Académica e noto que em relação a certas modalidades, o clube está um pouco mais pobre. Ainda assim, o emblema da Académica

é de realçar em qualquer parte do mundo, primeiro porque é um clube que não tem dívidas, é um clube que se orgulha de poder fazer um jantar com estes convidados todos, alguns dos quais, pessoas dedicadas ao clube desde a fundação, como é o meu caso, que dediquei uma vida inteira ao clube. O que me satisfaz é a Académica de Espinho e eu só vejo a Académica."

FUTEBOL SENIOR – SCE EM JOGO TREINO COM O GIL VICENTE

Boas indicações!

João Limas

Face aos compromissos da selecção nacional o campeonato da II Divisão parou e a pausa foi aproveitada por parte do Sporting de Espinho para fazer um jogo treino diante o Gil Vicente. No velhinho Estádio Adelino Ribeiro Novo, debaixo de uma elevada temperatura, "tigres" e gilistas tiveram a oportunidade de afinar a máquina para os futuros, importantes, compromissos competitivos que têm pela frente. Os espinhenses estão ainda na luta pelo objectivo de alcançar o primeiro lugar na pauta classificativa, por seu turno os pupilos de Paulo Alves buscam, numa época de grande turbulência, extra quatro linhas, a manutenção na Liga Vitalis.

Neste encontro de cariz particular, Amândio Barreiras teve a oportunidade de ver em situação de jogo o actual estado dos seus jogadores. Sem poder contar com os tocados Pedro Mendes e Paulo Gomes, o novo técnico do Sporting de Espinho fez alinhar todos os jogadores do plantel senior e o destaque deste jogo treino vai para o pouco utilizado por Vítor Pereira, Milton.

Com um esquema tático que os jogadores "tigres" não estavam habituados, Amândio Barreiras fez alinhar: na baliza Mário Felgueiras, na defesa os centrais Cristiano, Hélder Vasco e Edgar; no meio campo, Rufino à direita, Vítor Rodrigues à esquerda, Valença e Moisés no miolo; na frente de ataque, Miki como estratégia da equipa, Milton e Moreira soltos.



Milton foi o melhor dos "tigres" no particular com o Gil Vicente

Com uma forte consistência em termos defensivos, o Sporting de Espinho conseguiu, durante a primeira parte, segurar o ímpeto ofensivo do Gil Vicente e foi a equipa espinhense, muito por força das investidas pelo lado direito de Rufino, que criou as oportunidades de maior perigo junto das balizas. Porém, numa desatenção do meio campo alvi-negro os gilistas, ao cair do pano da primeira parte, num lance de contra golpe conseguiram chegar ao golo por intermédio do central Rovério.

Segunda parte – Empate justo

Na etapa complementar Amândio Barreiras fez muitas alterações, e também ao nível tático o Sporting de Espinho apareceu diferente.

Apresentando um 4x3x3 os "tigres" apresentaram-se com Rui Pedro na baliza, quarteto defensivo constituído por Rufino à direita, Pedro Dimas à esquerda, Hélder Vasco e Cristiano no eixo; Valença, Hugo Soares e Fábio Espinho no meio campo; Milton, Lourenço e Bertinho no ataque. Com a mudança tática e com as alterações operadas no conjunto de Barcelos a toda do jogo manteve-se e o Sporting de Espinho, apesar de alguma inconsistência no passe, era a melhor equipa dentro das quatro linhas. Com Fábio Espinho e Milton muito em jogo foi sem surpresa que os "tigres" chegaram ao golo do empate ao minuto dez, com o brasileiro, reforço de Inverno do Sporting de Espinho, a concluir da melhor forma uma grande jogada de entendimento do ataque alvi-negro.

Já na recta final do treino, Amândio Barreiras deu minutos de treino em situação de jogo aos jovens Hugo Ferreira (Milton) e Barbosa (Rufino), que apesar de pouco tempo em campo tiveram, por uma vez cada um, oportunidade de bater o guardião Paulo Jorge.

No final, o resultado era o que menos importava mas numa altura em que o Sporting de Espinho não atravessa, em termos competitivos, um bom momento, mesmo tratando-se de um jogo treino, o empate alcançado em casa do Gil Vicente (equipa da Liga Vitalis, mas que no início da época foi constituída para participar na SuperLiga) é sempre positivo e dá alguma moral aos jogadores, em vésperas de um compromisso importante na Ilha da Madeira diante o Camacha.

M. Cales

AMÂNDIO OPTIMISTA

"Temos que deixar tudo na Madeira"

M. Cales



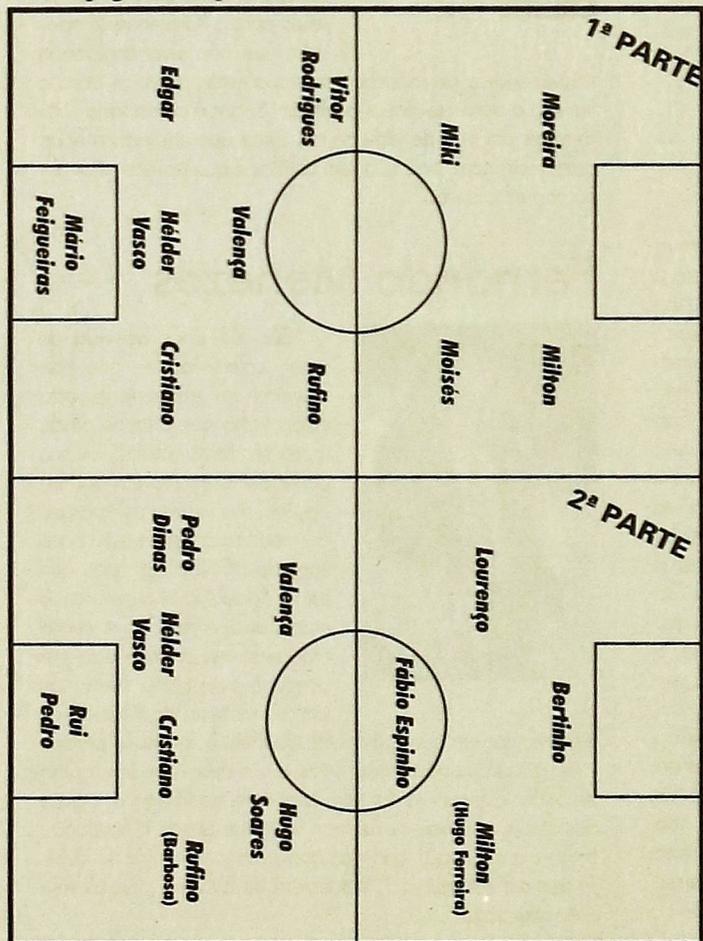
Logo após a primeira vez, esta época, que se sentou no banco de suplentes, enquanto treinador do Sporting de Espinho, Amândio Barreiras salientou que "relativamente ao resultado estou satisfeito. Empatamos". Quanto a outros aspectos que o jogo com o Gil Vicente permitiu analisar, o agora técnico alvi-negro referiu que queria "ver em acção os jogadores. Julgo que foi positivo este jogo treino estar marcado contra o Gil Vicente. Utilizamos um sistema diferente nesta nova etapa da carreira do Sporting de Espinho. Gostei de muita coisa mas também há muita coisa, no meu entender, que esta equipa tem que corrigir. Mas estou no comando técnico há dois dias. Notei uma grande vontade nos atletas de assimilar os processos e vou daqui com muita mais vontade de trabalhar".

O jogo treino com o Gil Vicente e a consequente resposta que os jogadores do Sporting de Espinho deram leva Amândio Barreiras a assumir que o Sporting de Espinho será, nesta recta final do campeonato, uma "equipa perigosa".

A derrota sofrida em casa diante a União da Madeira leva o Sporting de Espinho a depender de terceiros para poder atingir o seu objectivo. Por esse motivo, o treinador do Sporting de Espinho considera que a sua equipa "não pode estar à espera de nada. Temos que assumir que queremos ganhar e já no próximo jogo na Madeira, contra o Camacha, temos que deixar tudo. Temos, como se diz na gíria futebolística, que meter toda a carne no assador, mesmo que em muitas situações isso seja sinónimo de algum discernimento. Mas temos que sair da Madeira com um resultado positivo para as nossas aspirações".

Voltando a centrar as atenções no empate alcançado no jogo com o Gil Vicente o treinador do Sporting de Espinho confessa que gostou "muito da segunda parte", mas também ficou agradado com "o fio de jogo, num esquema tático diferente, da primeira parte".

Como jogou o Espinho de Amândio Barreiras



FUTEBOL JUVENIL

Juniores entraram com o pé esquerdo

No pretérito fim-de-semana, nem todos os escalões de formação do Sporting de Espinho conseguiram alcançar resultados positivos. Os juniores entraram com o pé esquerdo na 2ª fase do Campeonato Nacional, ao serem derrotados, fora de portas, pela Oliveirense, por 1-0. Já os juvenis alcançaram dois triunfos. Os "A" venceram, em casa, a Oliveirense, por 2-1 enquanto os "B" triunfaram (2-1), fora de portas, frente ao mesmo adversário com que a equipa "A" jogou.

No escalão de iniciados, o fim-de-semana foi uma desilusão. Os "A" foram derrotados, fora de portas, pelo Fiães, por 2-1, enquanto os "B" somaram um desaire (2-0), em casa, ante o Relâmpago Nogueirense.

Em infantis, houve muitos motivos para sorrir. Os "A" golearam, em casa, o Tabueira, por 6-1 e os "B" venceram, em casa, o Milheiroense, por 2-0. No escalão de Escolas, também houve razões para festejar. As "A" golearam, em casa, o Argoncilhe, por 5-0. Já as "B" venceram tangencialmente, em casa, o Esmoriz, por 3-2. Ainda no escalão de escolas, mas na série dos primeiros, a ADVA "Os Baixinhos" derrotou (3-0), em casa, o Águeda. **E.S.**

PRÓXIMA JORNADA

SÁBADO

- Juniores**
Sp. Espinho – Maia | 15h
- Infantis A**
U. Lamas – Sp. Espinho | 15h30
- Infantis B**
Feirense – Sp. Espinho | 15h
- Escolas B**
Tabueira – ADVA "Os Baixinhos" | 10h30

DOMINGO

- Juvenis A**
Lourosa – Sp. Espinho | 10h30
- Juvenis B**
Sp. Espinho – Bustos | 9h
- Iniciados A**
Sp. Espinho – Beira-Mar | 11h
- Iniciados B**
Vilamaiorense – Sp. Espinho | 10h30

As Escolas A e B do Sp. Espinho folgam

VOLEIBOL

Raça, classe e experiência

O Sporting de Espinho deu um passo importante tendo em vista o objectivo de atingir a final do Campeonato Nacional da Divisão A1, depois de, no domingo, ter vencido em casa o Castelo da Maia, por 3-1 (22-25, 25-23, 25-21 e 25-23), no primeiro jogo das meias-finais. No próximo sábado, as duas equipas voltam a encontrar-se, às 17h, na Maia.

Elisa Silva

Foi uma partida muito equilibrada do início até ao fim - o jogo foi quase sempre discutido ponto a ponto -, e com vencedor incerto. Perante um Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior muito bem composto, Sporting de Espinho e Castelo da Maia proporcionaram um excelente espectáculo a todos os que se deslocaram ao recinto espinhense. Entrou melhor na partida o Castelo da Maia, que aproveitou uma grande eficácia ao nível do bloco e os erros dos "tigres" na finalização de primeira linha para triunfar no primeiro set, por 25-22.

No segundo parcial, o Espinho começou melhor. Os "tigres" corrigiram os erros cometidos no set anterior e foram superiores ao nível do jogo de rede. O Castelo da Maia tentou reagir, mas o Espinho com Miguel Maia em bom nível - apesar de ter jogado limitado devido a uma lesão nos gêmeos que ainda não está totalmente recuperada -, superou um Castelo da Maia, que cometeu alguns erros, sobretudo ao nível do serviço. Os "tigres" igualaram a partida, vencendo então o segundo parcial por 25-23.

No terceiro set, o equilíbrio voltou a imperar. As duas equipas foram cometendo muitos erros ao nível do bloco e da recepção. No entanto, o Espinho com a experiência dos seus jogadores, conseguiu superar as adversidades e triunfar por 25-21.

No quarto e último set, o Castelo da Maia entrou mais determinado, pois queria levar o jogo para a negra. Contudo, o Espinho soube reagir nos



Luís Pedro

Tigres partem em vantagem para o segundo jogo das meias finais

momentos de maior aflição e recuperar por diversas vezes das desvantagens em que se

encontrava. Aí surgiu o inspirado Miguel Maia, que voltou a carregar com a equipa às

costas, contribuindo de forma decisiva para a vitória dos "tigres" no parcial, por 25-23.

PALAVRA DE TREINADOR

"Foi uma vitória fundamental"

"Uma vitória justa mas difícil. O Castelo da Maia é uma equipa que cresceu muito durante a fase regular, tem um conjunto com alguns jogadores novos, é muito forte e soube explorar bem o nosso bloco. O Sporting de Espinho para vencer teve que trabalhar muito, estar ao seu melhor nível e procurar todas as soluções possíveis perante uma semana difícil em que tivemos de gerir algumas lesões de alguns atletas e isso não é fácil. Foi uma vitória fundamental porque se o Castelo da Maia vencesse podia carimbar, na Maia, o passaporte para a final. Corremos alguns riscos e tivemos que chamar para o jogo o Miguel Maia. Foi uma partida ganha com uma mão de mestre e alguma glória. Agora, no segundo jogo na Maia, espera-nos uma partida muito difícil e vamos ter que estar ao nosso melhor nível para vencermos".

Rui Pedro Silva, treinador do Sp. Espinho

"O Castelo da Maia não falhou em nada"

"Acho que ficamos a dever alguma coisa a nós próprios. O Castelo da Maia não falhou em nada, mas sim nos pontos finais é que não soube resolver. O jogo foi todo equilibrado, agora nos momentos decisivos não podemos é falhar como o fizemos. Por isso, temos que saber resolver os problemas. Agora no segundo jogo, temos que tentar vencer. Cada jogo tem uma história diferente e vamos tentar escrever a nossa história. O objectivo é o de jogar um jogo de cada vez".

Paulo Cunha, treinador do Castelo da Maia

AAE JÁ CONHECE ADVERSÁRIO

Estudantes no caminho

Entretanto, a Académica de Espinho ficou este fim-de-semana a conhecer qual o adversário que vai ter pela frente no que diz respeito à luta pela manutenção. Desta

forma, os academistas vão defrontar a Académica de Coimbra, uma equipa que, nesta época, ainda não venceu nenhuma partida. Esta será mais uma eliminatória

à melhor de três jogos. O primeiro encontro entre os espinhenses e os de Coimbra está agendado para sábado, às 15h, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Os

outros dois jogos realizam-se nos dois fins-de-semana seguintes (7 de Abril em Coimbra e 14 de Abril novamente em Espinho, caso haja necessidade). **E.S.**

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

"Tigres" eficazes

Nos escalões de formação do Sporting de Espinho, foi um fim-de-semana positivo. Começando pelas raparigas, as juniores venceram, em Vila Praia de Ancora, o Ancorensis, por 3-1 (25-19, 21-25, 25-16 e 25-13). Já as juvenis e as infantis viram os seus jogos ante o GC Universal e o Vitória - as partidas deviam ter sido jogadas no fim-de-semana -, serem adiados para ontem. Na próxima edição daremos conta dos resultados destes dois encontros.

Nos rapazes, tudo correu às mil maravilhas. Os juniores venceram, fora de portas, o S. Mamede, por 3-0 (25-15, 25-11 e 25-13). Já os juvenis derrotaram, em casa, o Leixões, por 3-2 (26-24, 24-26, 25-13, 20-25 e 15-8). Os iniciados também triunfaram, em casa, frente ao Colégio de Cernache (CAIC), por 3-0 (25-14, 25-13 e 25-14). Entretanto, os iniciados voltaram a jogar na passada 3ª feira, fora de portas, ante o S. Mamede, em jogo antecipado. Quem também esteve em bom plano foram os infantis que venceram, em casa, o AVPortimão, por 3-0 (25-10, 25-11 e 25-7).

Para a Académica de Espinho, o fim-de-semana não correu muito mal. A única excepção foram os juniores que somaram novo desaire, na passada quinta-feira - o jogo foi antecipado -, fora de portas, frente ao Frei Gil, por 3-1 (13-25, 25-22, 25-23 e 25-23). Já os juvenis não tiveram dificuldade para derrotar facilmente, em Oeiras, o Clube Volei local, por 3-0 (25-12, 25-17 e 25-22). Os infantis também somaram uma vitória, desta feita, fora de portas, frente ao Ala Gondomar pela margem máxima (25-12, 25-10 e 25-13).

No pretérito fim-de-semana, teve lugar a 1ª volta do Torneio Regional de Minis B masculinos. A competição foi repartida pelos pavilhões do Esmoriz, GC Sto.Tirso e Castelo da Maia, em três séries. A prova contou com a presença de 25 equipas em representação de 250 atletas. No final das duas voltas, cada um dos grupos visa apurar duas equipas que irão jogar a final, que tem lugar no dia 2 de Maio. Mais uma vez, o Sporting de Espinho (participou com uma equipa) e a Académica de Espinho (competiu com duas equipas), marcaram presença nesta competição, no Pavilhão do Esmoriz. Os "tigres" alcançaram um positivo 4º lugar. Já os "mochos" obtiveram duas posições de extremos. A Académica de Espinho "A" alcançou o 1º lugar enquanto a Académica de Espinho "B" ficou na 7ª posição. **E.S.**

PRÓXIMA JORNADA

SÁBADO

Juniores femininos

CVLisboa - Sp. Espinho | 16h

Juniões

Sp. Espinho - Colégio Cernache | 15h

Juvenis femininos

Colégio do Rosário - Sp. Espinho | 15h

Juvenis

Colégio do Rosário - Sp. Espinho | 15h

Infantis

Sena - Sp. Espinho | 15h

AAE - Ala Gondomar | 15h

DOMINGO

Iniciados

Gueifães - Sp. Espinho | 10h30

Minis B (masculinos)

AAE - CDPóvoa | 10h30

Os juniores da AAE e as infantis femininos do Sp. Espinho folgam

TREINOS DE OBSERVAÇÃO

Miguel Maia e Francisco Fidalgo coordenam

Os meses de Março e Abril, altura em que a Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) irá dar início aos trabalhos do Centro de Treino para o Alto Nível de Voleibol de Praia, vão ser dedicados a treinos de observação, tendo em vista a variante de praia deste ano. A supervisão estará a cargo de Miguel Maia, atleta do Sp. Espinho e Francisco Fidalgo, treinador do Esmoriz, dois espinhenses que são ambos coordenadores do departamento de voleibol de praia da FPV. Os primeiros treinos de observação tiveram lugar nas passadas segunda, terça e quarta-feira, na praia da Madalena (V.N.Gaia) e tiveram como destinatários, os atletas dos Centros de Formação da AVPorto, da AVCoimbra e atletas Sub-17 (nascidos em 1991 e para cima deste ano) de outras associações, nas categorias masculinas e femininas. Entretanto, estão já agendados os próximos treinos de observação, que serão divididos em duas sessões, para os próximos dias 2, 3, 4 e 5 de Abril, dirigidos a atletas de escalões etários diferentes. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Vitória difícil

Elisa Silva

A Académica de Espinho somou mais um triunfo para o Campeonato Nacional da 2ª Divisão - 2ª fase. No domingo, os academistas tiveram que sofrer, mas venceram, fora de portas, o Pastelreira, por 4-3. Com mais este triunfo, os "mochos" mantiveram-se no 5º lugar da classificação, agora com 9 pontos. No sábado, há derbi em Espinho. Às 18h, a Académica de Espinho recebe o Académico da Feira.

Entretanto, a Académica de Espinho ficou já a conhecer o adversário que irá defrontar nos 1/16 avos de final da Taça de Portugal. Os "mochos" vão jogar em casa com o Escola Livre, equipa que milita no Campeonato Nacional da 2ª Divisão - Zona Norte B. A partida realiza-se a 5 de Maio.

Formação com goleadas

O fim-de-semana não



Vitória sofrida mantém os academistas no 5º lugar

correu nada mal aos escalões de formação da Académica de Espinho. A única exceção foram os juniores e os juvenis que somaram desaires. Começando pelos mais velhos, os juniores foram derrotados, fora de portas, pelo Lavra, por 6-3. Já os juvenis saíram de Oliveira do Hospital, com uma

derrota (6-2) na bagagem, diante da equipa local. Os iniciados e os infantis alcançaram duas goleadas, em casa. Os primeiros venceram a Nortecoope por 4-0, enquanto os segundos triunfaram (4-1) ante o Entrecancelas. Já os escolares ganharam, em casa, à Nortecoope, por 6-3.

No próximo fim-de-semana, os escalões de formação da Académica de Espinho não competem. O regresso à competição dos juniores e juvenis está apenas marcado para o próximo dia 14 e 15 de Abril. Já os iniciados e os infantis voltam apenas a jogar no dia 22 do mesmo mês.

ANDEBOL

Acabar da pior forma

Mais um fim-de-semana e mais uma derrota para o Sporting de Espinho. No sábado, os "tigres" voltaram a somar novo desaire, desta feita, fora de portas, frente ao Águas Santas, por 33-21. Pedro Teixeira e César Pedro, foram os melhores marcadores do Espinho, cada um com cinco golos, no entanto insuficientes para dar um triunfo à equipa liderada por Ricardo Tavares. Esta foi uma partida em que os "tigres" estiveram sempre em desvantagem - ao intervalo, o Espinho já perdia por 18-8 - , e como tal, a vitória do Águas Santas acaba por ser totalmente justa e por uma margem que não deixa dúvidas. Os "tigres" terminam a 2ª volta do campeonato no 11º e penúltimo lugar da classificação com 25 pontos.

No próximo fim-de-semana não há jogo para o Espinho. Os "tigres" até tinham marcado no calendário a partida frente ao Ginásio do Sul, mas dada a desistência desta equipa da participação na Liga Halcon o jogo ficou sem efeito e não se realiza. Quando ainda falta uma jornada para o final da 2ª volta do Campeonato da Liga Halcon, o Espinho aguarda assim a definição dos play-offs para saber com quem irá competir nes-



Formação dos tigres esteve em grande

sa fase da competição.

Formação com saldo muito positivo

Foi um fim-de-semana como há já algum tempo não se via. Em quatro jogos realizados, os escalões de formação somaram outras tantas vitórias. Os juniores derrotaram (33-30), em casa, o Infesta. Já os juvenis alcançaram um triunfo importante - vitória por 29-28 - , fora de por-

tas, frente à Sanjoanense. Quem também esteve muito bem, foram os iniciados que triunfaram (33-26), em casa, diante do Águas Santas. Por último, os infantis que venceram, fora de portas, o Melgaço por 26-9.

No próximo fim-de-semana, realiza-se apenas uma partida. Os infantis recebem (17h), no sábado, o Gaia. Já os juvenis e os iniciados estão de folga nos respectivos campeonatos nacionais. Quanto aos

juniores também não competem dado que acabou a 2ª fase da prova.

Ainda no que diz respeito aos escalões de formação, de referir que Daan Garcia voltou a ser chamado à Selecção Nacional e ontem realizou um treino específico no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim. Esta é mais uma prova do bom trabalho que tem sido desenvolvido nas camadas jovens dos "tigres". **E.S.**

HÓQUEI EM CAMPO

Novo desaire

A Académica de Espinho voltou a somar nova derrota para o Campeonato Nacional. No sábado, os academistas foram derrotados, fora de portas, pelo U. Lamas, por 5-2. Os golos dos "mochos" foram apontados por Sérgio Sousa e Hugo Gonçalves. A Académica de Espinho entrou mal na partida e ao intervalo já perdia por 2-0. No segundo tempo, os "mochos" ainda reagiram, reduzindo para 2-1, mas logo de seguida a União de Lamas marcou por mais três vezes, vencendo no final pela clara diferença de três golos.

No próximo fim-de-semana, há jornada dupla, mas a Académica de Espinho apenas realiza um jogo. No sábado, às 15h30, os academistas recebem o Sport, enquanto no domingo, os "mochos" folgam. **E.S.**

BADMINTON

Brilharete em Aveiro

Espectacular prestação de Fábio Oliveira e de Hugo Lourenço, jogadores de Badminton da Associação Académica de Espinho, na sua estreia em competições da Federação Portuguesa de Badminton, com direito a pódio, arrecadando a 2ª. e 3ª. posição, respectivamente, na prova de singulares homens do escalão de sub-13 no Torneio Divulgação do Norte e Centro de Portugal realizado em 24 de Março na cidade de Aveiro.

O treinador Mário Albuquerque demonstrou satisfação "por tão prometedores resultados, atendendo ao valor competitivo apresentado pelos adversários", e considera que "este brilharete poderá servir de incentivo a todo o grupo académista que vai participar nas provas pontuáveis para o Ranking Nacional de 2006/2007 a realizar em 14 e 15 de Abril na Nave Desportiva de Espinho". **E.S.**



GINÁSTICA

Torneio de abertura e da Páscoa

No próximo fim-de-semana, a Nave Polivalente de Espinho recebe o Torneio de Abertura da II Divisão e o Torneio da Páscoa de ginástica rítmica, duas competições organizadas pela Associação de Ginástica do Norte (AGN). Mais uma vez, a Académica de Espinho irá marcar presença com algumas das suas atletas, numa prova que contará ainda com a participação dos melhores clubes a nível nacional. Espera-se das academistas a obtenção de bons resultados, algo a que já nos têm habituado ultimamente, em provas anteriores. **E.S.**



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

NATAÇÃO

Patrícia Silva é campeã nacional



DR

Elisa Silva

Patrícia Silva e Pedro Costa foram os atletas do Sporting de Espinho em maior destaque, no Campeonato Nacional de Juvenis, cuja competição teve lugar no passado fim-de-semana, nas Piscinas do Complexo Olímpico de Coimbra. E bem se pode dizer que a natação dos "tigres" voltou a fazer história. Patrícia Silva, única atleta espinhense a competir, sagrou-se Campeã Nacional nos 200m Bruços e foi Vice-Campeã nacional nos 100m Bruços, conquistando assim o seu terceiro título nacional em menos de um ano. Recorde-se que as outras conquistas nacionais ocorreram em Julho do ano passado nos 100 e 200m Bruços nos Campeonatos Nacionais de Infantis.

Em masculinos, Pedro Costa – depois de uma longa paragem de cerca de dois meses e meio por lesão – voltou a brilhar, alcançando o título de Vice-Campeão Nacional nos 100m Costas e 100m Livres, para além de um 3º lugar nos 200m Estilos. Quanto aos outros atletas masculinos do Espinho, melhoraram os resultados nas suas especialidades, mas ainda assim obtiveram classificações modestas.

Campeonato Zonal de Infantis

No próximo fim-de-semana, a natação do Espinho participa no Campeonato Zonal de Infantis, cuja competição se realiza nas Piscinas Municipais de Braga. A prova abrange todas as associações do norte e centro até Coimbra. Os "tigres" vão estar representados por Inês Dias, Inês Freitas e Tiago Marques, a nível individual. Já a estafeta feminina do Espinho será constituída por Maria João Tavares, Joana Casalta, Inês Dias e Inês Freitas, que irão competir nos 100 e 200m Livres e 100m Estilos.

Natação Sincronizada

O Espinho participa no fim-de-semana na primeira jornada de quatro do Campeonato Nacional de Nataação Sincronizada. A competição tem lugar na Piscina Municipal de Felgueiras. Confira as atletas eleitas pela treinadora Cristiana Vanzeler: Figuras Obrigatórias – Ana Catarina, Carla Dias, Isabel Fragoço, Joana Silva e Rita Freitas; Solos – Ana Catarina, Joana Silva e Rita Freitas; Duetos – Carla Dias e Joana Silva.



DR

PATRÍCIA SILVA E O SONHO

"Quero ir aos Jogos Olímpicos"

"Foi uma ascensão rápida e agora com a conquista de títulos, a exigência começa a ser cada vez grande. Como tenho um título a defender, tenho que me apresentar sempre em bom nível, porque a responsabilidade é cada vez maior. Fiquei muito feliz com esta conquista, pois é o fruto do meu trabalho diário. Sou nadadora de bruços e o meu treino é todo dedicado a bruços, mas no entanto, também sou muito boa a estilos e a mariposa. O meu sonho agora passa por representar a Seleção Nacional e ir aos Jogos Olímpicos. Sei que é difícil, mas vou continuar a trabalhar para tentar concretizar o meu sonho". **E.S.**

PEDRO COSTA SEM LIMITES

"Sacrifícios muito gratificantes"

"Estava à espera de ficar entre os dez primeiros. Tendo em conta que estive com problemas físicos, fiquei muito contente por ter chegado onde cheguei no Campeonato Nacional de Juvenis. Um atleta para chegar longe tem que passar por muitos sacrifícios e ser dedicado, organizado e ter muita disciplina. Em qualquer prova que eu vá competir, estou sempre mentalizado que o objectivo é tentar fazer sempre o melhor, como se fosse uma prova de superação de mim próprio. Trabalhamos muito durante um ano nos treinos e depois em pouco tempo nas provas, vemos que os sacrifícios são muito gratificantes. Este é um clube que sempre me ajudou, é a minha segunda família e tenho orgulho em dizer que sou do Espinho". **E.S.**

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DA SECÇÃO DE NATAÇÃO DO SCE

Ocasão para homenagear os atletas do Espinho

A Secção de Nataação do Sporting de Espinho, promoveu no passado domingo, uma conferência de imprensa tendo como objectivo dar a conhecer e prestar uma singela homenagem aos atletas do Espinho, em especial a Pedro Costa e Patrícia Silva.

A Secção de Nataação do Sporting de Espinho organizou uma conferência de imprensa no domingo, na qual estiveram presentes Paulo Freitas, director da secção de nataação dos "tigres", Ricardo Maia, director da Piscina Municipal de Espinho bem como alguns atletas da nataação do clube espinhense, como foi o caso de Patrícia Silva, Pedro Costa, Inês Freitas, entre outros e os treinadores António Silva e Carlos Silva.

Tendo como "pano de fundo" o Café Arcada, o evento serviu para destacar publicamente a nataação dos "tigres" – Paulo Freitas procedeu à leitura de um caderno nos quais estavam fotografias e todos os resultados alcançados por

todos os atletas do clube espinhense em todas as provas em que participaram nos últimos tempos. Pedro Costa e Patrícia Silva, foram naturalmente, os atletas em maior relevo e nos quais estavam depositados todos os olhares, devido ao facto de terem atingido um patamar elevado, ou seja, ambos já se sagraram campeões regionais por diversas vezes. Este fim-de-semana, nas Piscinas do Complexo Olímpico de Coimbra, no Campeonato Nacional de Juvenis, Patrícia Silva e Pedro Costa atingiram o topo. A nadadora do Espinho sagrou-se Campeã Nacional nos 200m Bruços e obteve o título de Vice-Campeã Nacional nos 100m Bruços, enquanto o atleta "tigre"



DR

Atletas, directores e treinadores da Nataação "tigre"

foi Vice-Campeão Nacional nos 100m Costas, tendo ficado a apenas 4 centésimos de segundo do 1º lugar. Durante

a conferência de imprensa, foi ainda apresentado o vídeo da prova na qual Patrícia Silva se sagrou Campeã Nacional.

Paulo Freitas, director da secção de nataação do Espinho, começou por realçar que a conferência de imprensa foi realizada no Café Arcada, devido ao facto de este ser "um café mítico para nós, já que é aqui que sofremos e damos asas à nossa alegria". Depois realçou os resultados que têm vindo a ser obtidos pelos atletas nas diversas competições em que os nadadores "tigres" têm vindo a competir, referindo que tudo isso se deve a muito trabalho e espírito de sacrifício e que a secção de nataação tudo faz para apoiar os atletas. "Há um grande espírito de sacrifício e entre-ajuda de todos. Com as condições que nós temos, temos feito muito pelo

clube e os atletas têm sido excepcionais. Já os treinadores são os melhores do mundo", disse.

Ricardo Maia, vice-presidente do Sporting de Espinho e director da Piscina Municipal, optou por realçar o excelente trabalho da secção de nataação do Espinho. "O apoio da Câmara Municipal de Espinho tem sido fundamental na cedência da piscina, e posso mesmo dizer que a autarquia é um parceiro muito importante na ligação com o clube. A secção de nataação tem desenvolvido um bom trabalho, está a ter uma geração de treinadores e atletas com muita qualidade. Têm tudo para singrar", disse. **E.S.**

NATAÇÃO – FOMOS CONHECER OS TREINADORES DO SPORTING DE ESPINHO

O outro lado das medalhas

Se falarmos, por exemplo, de Patrícia Silva e Pedro Costa sabe, certamente, quem são. E António Silva e Carlos Conde? Sabe de quem falamos?... São os técnicos dos atletas que tantas medalhas têm conquistado para o SCE. Porque as medalhas não são só de quem dá as braçadas, fomos conversar com estes dois jovens treinadores.

DR



António Silva

Carlos Conde

Filipe Freixo

António Silva tem 23 anos, é treinador do Espinho desde os 18 e foi nadador durante 14. Carlos Conde conta com mais uma primavera completada, mas só treina há ano e meio e foi nadador ao longo de oito anos. Ambos frequentam o último ano do curso de Educação Física e treinam infantis, juvenis, juniores e seniores do SCE.

MV - O que sente depois de um pupilo seu conquistar uma medalha?

António Silva (A.S.) - Sinto-me orgulhoso, já que aquilo para que trabalhamos está a ser alcançado.

Carlos Conde (C.C.) - É difícil explicar. Só para exemplificar, lembro-me que, quando, no ano passado, o Pedro Costa foi Campeão Nacional nos 100m Livres, eu e o António abraçamo-nos sem saber bem o que estava a acontecer.

MV - Que percentagem de cada medalha é vossa?

A.S. - Nós transmitimos ao atleta o que achamos que ele deve fazer na prova, mas a força maior tem que ser dele... Não sei, talvez 25 por cento para o treinador e o resto para o atleta.

Acima de tudo, reconheço que cada conquistada também tem mérito do treinador.

C.C. - Cinquenta por cento é atribuído ao atleta, 35 ao treinador e os restantes 15 ao trabalho conjunto entre treinador, atleta, colegas e pais. É muito importante para os atletas virem diariamente para os treinos e encontrarem bom ambiente.

MV - Quando abraçaram este projecto esperavam um sucesso tão grande?

A.S. - Não. Estes grandes resultados têm-me trazido tanta alegria como surpresa.

C.C. - Entrei já numa altura em que as pedras estavam lançadas, mas quero realçar que os resultados alcançados têm ainda mais valor quando, por exemplo,

para ir ao Meeting do Estoril precisamos de ter os pais a fazer bolos para fazer dinheiro no bar. Não somos, por exemplo, um F. C. Porto, onde os miúdos vão para lá de carrinha e têm tudo perfeito.

MV - E até onde pode chegar a natação do Sporting de Espinho?

C.C. - Temos um grupo bastante unido e com grande potencial, mas na prova o que conta realmente é o momento do atleta, por isso é muito subjectivo dizer o que podemos vir ainda a conquistar. Porém, acredito que este grupo vai chegar longe.

A.S. - Faço minhas as palavras do Carlos. O que queremos essencialmente é continuar a dinamizar a natação do Espinho e aproveitar ao máximo o excelen-

te grupo que temos, levando os atletas o mais longe possível.

MV - O trabalho desenvolvido no Espinho prejudica ou beneficia a vossa vida para além das piscinas?

C.C. - Este trabalho no Espinho só nos está a valorizar e senti isso neste ano de estágio, já que não tive nenhuma dificuldade em lidar com 20/25 miúdos. Para além disso, trabalhar no Espinho ajuda-nos a pagar a mensalidade da faculdade.

A.S. - Estou aqui há cinco anos e tenho vindo a aprender muito na maneira de lidar com os atletas/alunos. É certo que nos ocupa muito tempo, mas gostamos imenso de trabalhar na natação do Espinho e, por isso, empenhamo-nos ao máximo naquilo que fazemos.